Planejamento e austeridade será a POLITICA DO GOVERNO GEISE

O presidente Geisel traçou, na primeira reunião ministerial, a política de seu governo: austeridade em todos os setores para eliminar todo e qualquer desperdício e poder extrair, assim, o máximo de resultados possíveis do desenvolvimento brasileiro. A ação de seu governo, que encontra um país com um PNB no valor de 66 bilhões de dólares e uma renda per capita de 600 dólares, será concentrada em torno do lema: máximo de desenvolvimento possível e mínimo de segurança indispensável.

Para atingir esses objetivos finais, o governo manterá com todo o rigor o controle dos gastos públicos, da inflação, dos preços e dos salários; intensificará o esforço de exportação e eliminará os desperdícios nas importações; manterá a mesma política favorável aos investimentos estrangeiros, a fim de permitir que o ingresso de capitais possa equilibrar o balanço de pagamentos, compensando os desajustes provocados pela crise internacional do petróleo e pela inflação internacional.

Neste contexto, a diplomacia brasileira terá posição de relevo: além de voltar-se para a América Latina, deverá estar sempre alerta para detetar todas as oportunidades de comércio, suprimento de matérias-primas, produtos essenciais e tecnologia. Para tanto, realizar-se-ão reajustamentos de maneira prudente e com tato, mas com firmeza. Ainda tendo em vista o desenvolvimento acelerado do país, que é a meta do quarto período revolucionário, o governo contará com o ingresso volumoso dos capitais dos países árabes. O governo tudo fará para, no campo das exportações, defender os mercados já conquistados, estranhando que países que sempre sustentaram a necessidade de os países subdesenvolvidos se industrializarem, estejam agora, irresponsavelmente, buscando bloquear o ingresso de manufaturados em seus mercados.

SEGURANÇA

No setor da segurança, o governo se dispõe a realizar um gradual aperfeiçoamento democrático, ampliando o diálogo com as elites responsáveis, as quais serão chamadas a participar do esforço para a realização do consenso nacional. Os Atos Institucionais não deverão ser considerados como de exercício frequente e duradouro, mas como um potencial de ação repressiva ou contenção mais enérgica. Permanecerão como tal até que sejam superados pela imaginação política criadora, capaz de instituir, quando for oportuno, remédios prontos e eficientes no contexto constitucional. Mas para que isso seja possível, é necessária a colaboração de todos e, também, que a contestação de minorias trefegas, que lançam mão da intriga, do embuste e da violência, acabe por examinar-se acerca o repúdio geral e o reconhecimento da vitalidade da doutrina da Revolução. Essa doutrina é democrática, adaptada aos novos tempos, e deseja preservar o estágio já alcançado e salvaguardá-lo dos atentados dos que, em nome da democracia liberal, só querem destruir a democracia ou viciá-la em proveito próprio.

A LINHA GERAL

Em seu longo discurso, o presidente enumerou os programas gerais de ação em outras áreas: reduzir a dependência externa no setor energético; desenvolver os sistemas ferroviário, fluvial e marítimo; os corredores de exportação, a energia nuclear, a pesquisa mineral, o aproveitamento do xisto e do carvão; desenvolver a qualquer preço a tecnologia nacional; ampliar a fronteira agrícola; fortalecer a empresa particular nacional para preencher o vazio entre a empresa pública e as empresas estrangeiras, as quais estão em situação de confrontação direta; sanear o mercado de capitais; proteger as minorias das sociedades anônimas; reformular o Imposto de Renda e o ICM; realizar a reforma universitária para sanar a queda de qualidade. A distribuição de renda é flagrantemente desigual — mas só o desenvolvimento e fundos institucionais de poupança de propriedade dos trabalhadores poderão resolver o problema, sem criar situações difíceis. A legislação federal, excessiva, deverá ser consolidada.

Em todos os momentos, o presidente Geisel acentuou o "princípio do chefe": exercerá, em qualquer tempo e em toda a plenitude, o seu poder de decisão, sem que ninguém o requerer, a sua interferência coordenadora; assumirá sempre as responsabilidades pelas decisões finais; permitirá nos órgãos de administração, o mais amplo debate, mas no momento certo, sempre, o acatamento leal e disciplinado da decisão tomada no momento certo pelo chefe responsável. As diretrizes às Forças Armadas serão traçadas na reunião do Alto Comando.

Ainda no decorrer da reunião o presidente Geisel submeteu ao Ministério, encaminhando ao Congresso Nacional, projetos de lei que alteram profundamente a administração federal e mudam o regime de aplicação dos fundos arrecadados para o Programa de Integração Social e para o Programa de Assistência ao Servidor Público.

Três grandes alterações são introduzidas na administração federal: o Ministério do Planejamento é transformado em Secretaria de Planejamento, diretamente subordinada à Presidência da República, com poderes de coordenar, rever e consolidar os diferentes programas setoriais e regionais (únicos de competência dos Ministérios), além de elaborar a programação geral do governo; 2. a política econômica será traçada pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico, subordinado à Presidência, tendo como secretário-geral o titular da Secretaria do Planejamento, e sendo composto por ministros da Fazenda, Indústria e Comércio, Agricultura, Interior; 3. a política de abastecimento sai do âmbito do Conselho Monetário e fica entregue a um órgão integrado pelos ministros da Agricultura, Fazenda, Transportes e secretário do Planejamento, sob a coordenação do ministro da Agricultura. Os fundos do PIS e do PASEP passam sob controle do BNDE e só poderão ser aplicados em programas especiais de investimento.

ESPORTE EM REVISTA

◆ **Campeonato Nacional:** América (RN) - Coritiba 1x0; Botafogo - Atlético (PR) - 3x1, Sampaio Correia - Fluminense 2x1, Atlético (MG) - CEA 5x0, Bahia - Olaria 1x0, Guarani - Ceará 1x0, América (MG) - Rio Negro 2x0, Cruzeiro - Recife 0x0, Internacional - Itabaiana 2x1, Santos - CEUB 3x1, São Paulo - Náutico 1x1, Vasco - Remo 1x0, Grêmio - Avaí 1x0, Santa Cruz - Goiás 2x1, Vitória - América (GB) 2x1, Portuguesa - Fortaleza 2x1, Atlético - Desportiva 1x0, Flamengo - Tiradentes 4x0, Coritiba - Botafogo 3x2, Internacional - Grêmio 2x1, Atlético (MG) - Cruzeiro 2x1, Bahia - Vitória 1x1, Santos - Guarani 2x2, Náutico — Operário 2x0, Sampaio Correia - Avaí 1x0, Ceará - Fortaleza 1x1, Itabaiana - Remo 1x0, América (GB) - América (RN) 3x1, Vasco - Paissandu 0x0, Palmeiras - Rio Negro 4x0, Nacional - CSA 2x1, Corinthians - América (MG) 3x1, Olaria - Fluminense 3x2, Goiás - Portuguesa 0x0, São Paulo - Santa Cruz 0x0.

◆ **Encontros amistosos:** Amadores do Brasil - Grécia 1x2, Uruguai - Haiti 1x0.

◆ **O excelente volante** norte-americano Peter Revson perdeu a vida num acidente automobilístico durante as provas realizadas na Austrália, na véspera do Grande Premio deste país.

◆ **O Presidente da CBD,** Sr. João Havelange, regressou ao Rio depois de visitar 15 países em 30 dias, declarando, que dessa viagem poderá contar com 46 votos nas eleições para a presidência da FIFA.

Impressões de uma viagem à Polônia

Pe. Frei Alberto Stawiński

65/ **UM DIA EM ŁOMŻA**

Durante todo o dia 10 de julho a temperatura estava elevada. Primeiro, a sofrida viagem num ônibus descomfortável e, depois, as longas caminhadas a pé pelas ruas e becos da cidade acabaram por deixar-me bastante cansado. Importuna fome juntou-se à canseira. Finalmente, às 19 horas fui convidado a jantar. O refeitório é uma sala, em que as mesas estão dispostas em forma de "U". Uma série de quadros artísticos, pintados a óleo, de religiosos capuchinhos, — ilustres pela cultura e pela santidade, — emprestam à sala de jantar uma tonalidade de silêncio e de meditação, dando a impressão de que estejam dizendo aos comensais: "Sede nossos imitadores, como nós temos sido de nosso Seráfico Pai S. Francisco de Assis". Na parede central um crucifixo, esculpido em madeira, representa, tão ao vivo, a Jesus morto na cruz e de cabeça caída sobre o peito, que enternece as últimas fibras do coração de quem o contempla com fé e amor. À hora da janta os membros da fraternidade acodem ao refeitório e recolhem-se por uns instantes. A comida é precedida por uma prece e pela leitura de um trecho do Novo Testamento.

Tive o ensejo de saboriar, naquela tarde, uma janta tipicamente polonesa: barszcz buraczany z jarzynami (sopa de beterraba com legumes, — kiszka) morcilha, feita com sangue e miudos de suínos, com farinha grossa ou com arroz, cozida e assada no forno), — kartofle (batatinhas), — kwaśne mleko (coalhada), — żytni chleb (pão de centeio), — herbata (chá da India), — czereśnie (cerejas), — truskawki (moranguinhos)...

Depois da janta passamos para a sala principal, onde ficamos trocando idéias e batendo papo até às 23 horas. As nossas conversações tiveram carácter familiar. A mim me interessavam, sobretudo, seguras e objetivas informações a respeito da atual situação na Polônia. Ao passo que aos meus confrades interessava mais conhecer as condições de vida dos poloneses emigrados para o Brasil. Com isso conseguimos alargar um pouco mais os horizontes dos nossos conhecimentos.

As 7 horas do dia seguinte (11 de julho), na igreja dos Capuchinhos houve missa concelebrada. Os meus confrades determinaram, fosse eu o celebrante principal. Todos os bancos da igreja foram tomados pelos fiéis. Com o acompanhamento do órgão foram executados, durante a missa, devotos cantos litúrgicos. Após a leitura do Evangelho, o pároco Pe. Frei Geraldo apresentou-me ao povo, incumbindo-me de fazer o sermão. Fiz uma breve homilia do Evangelho do dia. Passei, em seguida, a agradecer aos meus confrades as cordialíssimas atenções, que me vinham dispensando. Aos fiéis, que lotavam o recinto da igreja, dirigi palavras de ânimo e de conforto espiritual e, ao mesmo tempo, apresentei as saudações dos patricios residentes em terras brasileiras.

Após a refeição da manhã, em companhia do Pe. Frei Romano pusme a executar um pequeno programa de visitas. Nas imediações do convento estava a funcionar, naquele dia, o mercado público. Numerosos agricultores da redondeza estavam ali com suas carrocinhas cheias de produtos colonials. Fui vê-los de perto. Entrei em contato com essa gente simples, um tanto rude, mas honesta e trabalhadeira.

Às 9 horas, fui ao bispado. Nesse período, no tempo da dominação russa, residiram altos funcionários russos. O Bispo diocesano estava ausente. Fui recebido com muito carinho pelo venerado Bispo Auxiliar D. Alexandre Mościcki. Ao saber que eu vinha do Brasil e que era filho de emigrantes poloneses emocionou-se até às lágrimas. Entre outras coisas, perguntou-me, se eu conhecia o Pe. Valentim Nowacki colega, de ordenação sacerdotal, do Bispo Diocesano de Łomża. "Conheço-o, pessoalmente, há vinte anos e admiro seu zelo apostólico no ministério paroquial" foi o que respondi. Soube, depois, que o Pe. Valentim Nowacki, meses atrás fizera uma visita a Łomża e por lá ficaram ecos de sua passagem. Ao fim da visita o Bispo Auxiliar de Łomża, presenteando-me com sua fotografia autografada, pediu-me que retransmitisse sua saudação aos poloneses do Rio Grande do Sul. Quanta dignidade no coração bondoso desse Bispo!

No centro da cidade de Łomża encontra-se o Seminário Maior Diocesano. Foi instalado no antigo edifício, que sob a dominação da Rússia, tinha servido de sede ao governador russo. Com a ressurreição da Polônia, no fim da primeira guerra mundial, a região de Łomża passou a formar parte integrante da nova República da Polônia. O referido edifício foi cedido, então, à diocese para a instalação do Seminário Maior. De início foram feitas, em caráter provisório, as mais urgentes adaptações. Em 1972 por determinação da autoridade diocesana, o interior do prédio passou a ser reformado integralmente. Em vista dessas obras de reforma, ainda em andamento, a minha visita ao seminário devia ser rápida. A exceção do reitor e do diretor espiritual, todos os lentes e alunos de filosofia e teologia tinham saído para as férias. Reitor do seminário era o Cônego Tadeu Zawistowski. Sacerdote, relativamente, moço, inteligente e formado em filologia clássica pela Universidade Católica de Lublin. Dispensou-me gentilezas e atenções. Lamentou apenas, que por causa das obras em andamento não estava em condições de receber-me, como teria desejado. À primeira vista, notei que os pequenos corredores as escadas e as acanhadas salas de aulas em nada se pareciam com os nossos amplos seminários do Brasil. A importância desse seminário, porém, não está no prédio, e sim no seu regimento interno, todo ele organizado de acordo com as mais recentes diretrizes da Santa Sé. O seminário funciona em regime de internato. Os seminaristas só podem sair na temporada das férias anuais. As desistências de seminaristas são exceções. Na mesma oportunidade trocamos idéias sobre a situação religiosa e social do Brasil. Discordei da opinião dele a respeito dos problemas do Brasil. Fiz ver que a imprensa tendenciosa e parcialista não pode servir de fonte segura de informações. Entretanto os meus argumentos não conseguiram abalar as convicções do letrado reitor.

Em princípio de 1973, o Cón. Tadeu Zawistowski foi preconizado Bispo Auxiliar da diocese de Łomża.

31 DE MARÇO 10 ANOS CONSTRUIND
— UM BRASIL INDEPENDENTE —

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMER. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 2 KWIETNIA (abril) — 1974 — Nr 3.368 — (14/74)

Kontrola inflacji w kraju

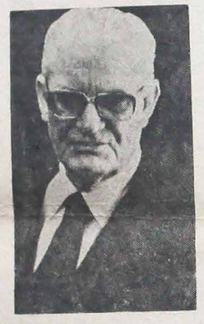
Minister Skarbu Mário Henrique Simonsen złożył ostatnio oficjalne oświadczenie w którym zapewnił cały naród, że inflacja w kraju nie przewyższy 20%. By tego dokonać, rząd federalny cofnie swą subwencję przy imporcie nafty oraz produktów pochodnych. Jest to konieczne, by pomimo ogromnych wydatków tegorocznych na import nafty (3 biliony dolarów), sumy jakie rząd dokładał do importu mogły być obrócone na korzyść innych sektorów życia ekonomicznego kraju.

Jest również prawdopodobne, że cofnięte będą subsydia rządu przy zakupie pszenicy, mąki, chleba itp. Oblicza się, że zapotrzebowanie na pszenicę na rynku wewnętrznym dojdzie do 4,2 miliony ton. Zbiory pszenicy w Brazylii w 1972-73 r. wyniosły 1,7 miliona ton (o 300 tysięcy ton mniej niż w 1971-72 roku). Tak więc import pszenicy z zagranicy wahać się będzie wokoło 2,5 mln. ton.

By lepiej zrozumieć, jak wielkie sumy dokładał rząd federalny do importu pszenicy, wystarczy nadmienić, że jedna tona tego produktu w porcie zagranicznym kosztuje 210 dolarów. Cena jednej tony przywiezionej do portu Santosu wynosi już 245 dolarów. Administracja federalna sprzedaje tonę pszenicy młynom krajowym po 214 dolarów. W ten sposób cały import pszenicy z zagranicy kosztuje skarb państwa 3 biliony kruzeirów.

Jak wiadomo, Brazylia importuje pszenicę z Argentyny, USA, Kanady, Australii i Nowej Zelandii. Wycofując subwencje federalne w imporcie nafty i pszenicy rząd Prezydenta Geisela będzie mógł kontrolować inflację na 20% eksploatując równocześnie w większym stopniu krajowe złoża naftowe oraz popierając wszelkimi sposobami uprawę pszenicy na wielką skalę w południowych stanach kraju.

O novo president



O general de Exército R/1 Ernesto Geisel nasceu no Rio Grande do Sul, em 3 de agosto de 1908, iniciando sua vida militar na Escola Militar de Realengo. Além do curso de Artilharia, daquele estabelecimento de ensino militar, possui cursos da Escola das armas, Escola do Estado Maior, The Army Command and General Staff College (Estado-Maior e Comando realizado nos Estados Unidos) e Escola Superior de Guerra.

Após galgar todos os postos da carreira de oficial superior, sempre pelo principio do merecimento atingiu o generalato aos 53 anos de idade como natural decorrência da capacidade profissional que demonstrara ao longo de sua atuação no Exército Brasileiro.

Exerceu o general Ernesto Geisel inúmeras comissões de relevo em sua vida militar, entre as quais se destacam: instrutor-chefe de Artilharia, na Escola Militar; adido militar à embaixada do Brasil no Uruguai; membro do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra; sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; comandante do Grupo de Artilharia de Dorso Motorizado, do Regimento Escola de Artilharia e do Grupo de Canhões, de 105 aéreos 90; chefe da 2ª Seção do Estado Maior do Exército; comandante da 11ª Região Militar e Comando de Brasília; comandante da Artilharia Divisionária da 6ª Divisão de Infantaria; comandante interino da 6ª Região Militar; 2º sub-chefe interino do Estado-Maior do Exército, 2.º sub-chefe do Departamento de Provisória; chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional e ministro do Superior Tribunal Militar.

O general Geisel é um estudioso do petróleo e já havia viu à Petrobrás e ao Conselho do Petróleo. Em 1955 foi superintendente-geral da Refinaria Presidente Bernardes (Cubatão - SP), pertencente à empresa estatal do petróleo. Em 1957 foi designado membro do Conselho Nacional do Petróleo, como representante do Ministério da Guerra sendo exonerado em 1958. Retornou ao cargo em 1969 sendo dispensado em 1971.

Como membro do CNP, encarregado, pelos decretos n.ºs 50.354 e 50.365 de 20 de março de 1961, respectivamente, de levantar os estoques de petróleo e seus derivados, existentes em poder das companhias distribuidoras e das empresas missionárias de refinação de petróleo assim como as quantidades em trânsito, derivados por elas importadas e ainda, as de petróleo bruto destinado às empresas permissionárias de refinação.

Nowy premier Wielkiej Brytanii — Harold Wilson — przedstawił nowy budżet na rok bieżący, przewidujący ściąganie większych podatków od ludzi zamożnych. Banki angielskie wypłaty nadto 2,5 biliona (miliarda) dolarów pożyczki zagranicznej płatnej w ciągu 10 lat.

Juan Peron — prezydent Argentyny — uzyskał porozumienie z Syndykatami Robotniczymi, podnoszące najniższe płace (miesięczne) do 800 kruzeirów, dla rodzin zaś które mają kilkoro dzieci — do 1.100 kruzeirów. Akty terrorystyczne trwają nadal.

List otwarty A. Sołżenicyna do władz swego kraju

List ten został napisany jeszcze w Moskwie, zeszłego roku, a opublikowany dopiero po przybyciu pisarza do Szwajcarii.

Treść listu jest pełna dramatyzmu. W nim autor ma wizję niebezpieczeństw groźnych w najbliższej przyszłości Związkowi Sowieckiemu. Do tych należy, między innymi, bardzo możliwy zbrojny konflikt z Chinami, który dla Rosji może zakończyć się katastrofą.

Jedną z przyczyn katastrofy będzie obojętność własnych obywateli wobec problemu, ponieważ o ojczyznę i wolność walczą ludzie wolni. Nigdy pariasi i niewolnicy.

Wyjściem z takiej sytuacji byłoby, przede wszystkim, natychmiastowe odstąpienie od doktryny marksistowskiej — ideologii martwej — która nie pozwalając na swobodny rozwój jednostek oraz całego społeczeństwa — wyalienowuje Rosję duchowo i materialnie.

Drugim warunkiem było by zaniechanie idei imperialistycznej dominacji innych narodów i państw, ponieważ ten plan, oparty na finansowaniu rewolucji i terroru, pochłania setki milionów dolarów, na które pracuje ciężko i w pocie czoła rosyjski robotnik i rosyjski rolnik, bez żadnych korzyści dla siebie, czy dla kraju.

W ten sposób rodzą się takie absurdy, jak sztucznie utrzymywana ekonomia Kuby, która kosztuje Kremlin miliony (milion dolarów dziennie) wtedy, kiedy Rosja dla rozwinięcia i uprzymysłowienia Syberii szuka pomocy obcych kapitałów.

Również chinera pierwszeństwa w świecie komunistycznym kosztuje naród rosyjski wiele ofiar duchowych i materialnych, doprowadzając jednocześnie na tym polu do współzawodnictwa z Chinami.

Dlaczego, pyta autor "Archipelagu", nie złożyć tego wątpliwego zaszczytu w ręce Chińczyków?

Dlaczego nie przelać na nich nie tylko odpowiedzialności za krzewienie komunizmu, lecz także i trudów jego utrzymania w świecie?

A pieniądze w ten sposób zaoszczędzone dlaczego nie użyć dla własnego rozwoju i dla dobra własnych obywateli?

Pomoc kapitałów Zachodu, — mówi Sołżenicyn — może narazić Rosję, w przyszłości, na niepowetowane straty moralne, ponieważ upadek moralności na Zachodzie nie może być dobrym przykładem dla nikogo. Również doprowadzi do tego przesadny liberalizm, ponieważ wolność tak pojęta jest podłożem dla anarchii i rozpasania, i w końcu, zabija demokrację.

Warunkiem dobr o b y t u państwa są ustalone granice we wszystkim i jednakowe dla wszystkich, oraz rządy oparte na autorytecie i miłości chrześcijańskiej.

Ludmiła Drohejko Olszowska (Petrópolis)

Wzrost demograficzny w Ameryce Łacińskiej

Według danych statystycznych ONZ — cztery państwa Ameryki Łacińskiej przedstawiają największy wzrost demograficzny tj.: Brazylia, Kolumbia, Meksyk i Peru. Razem kraje te stanowią 70% całej ludności tego kontynentu. W 1980 roku liczba mieszkańców Ameryki Łacińskiej dojdzie do 371,6 miliona, gdy w 1970 roku wynosiła 90 milionów.

Jeśli chodzi o Brazylię, jej roczny przyrost ludności spadł znacznie. Tak np. w 1940 roku osiągnął on 4,57%, a w 20 lat później (1960) spadł do 3,98%, a w 1970 roku — do 3,73%. W tym samym okresie czasu wzrost demograficzny zmalał wybitnie w Costa Rica, bo z 4,8% obniżył się do 3,16%. A więc spadek ten równa się 30%. Taki stan spowodowała rozpowszechniona kontrola urodzin.

Obliczenia powyższe Komisji Ekonomicznej ONZ dla Ameryki Łacińskiej pozwalają robić prognozy odnośnie liczby mieszkańców różnych państw w 1980 r. A więc Argentyna licząca w 1970 roku 24,3 miliona mieszkańców, za 10 lat będzie ich miała 28,2 miliona; Urugwaj z obecnych 2,8 miliona wzrośnie do 3,2 mln.; ludność Kuby z 8,3 milionów wzrośnie do 10 milionów; Chile zaś z 9,7 mln. dojdzie w 1980 r. do 11,4 milionów.

Wysoki stosunkowo przyrost ludności utrzyma się w takich krajach jak: El Salvador, Bolivia, Gwatemala, Haiti, Hondurasie, Nikaragwie, Paragwaju, Rep. Dominikańskiej: wynosić on będzie przeciętnie 4,85%. Rocznik demograficzny ONZ (1970 rok) wykazuje, że miasto São Paulo zajmuje 8 miejsce na świecie mając 5.186.000 mieszkańców (bez miast satelickich), Brazylia zaś 7 miejsce licząc 98.854.000 ludności.

Najwięcej mieszkańców mają: Chiny (800,7 mln.), Indie (563,4 mln.), Związek Sowiecki (247,4 mln.), USA (208,8 mln.), Indonezja (121,6 mln.), Japonia (105,9 mln.), Brazylia (98,8 mln.). Do największych zaś miast na świecie zaliczają się: Szanghaj (10,8 mln.), Tokio (8,8 mln.), Nowy Jork (7,8 mln.), Pekin (7,7 mln.), Londyn (7,4 mln.), Moskwa (7,1 mln.), Meksyk (6,5 mln.) i São Paulo (5,1 mln.) mieszkańców.

Klęska powodzi nawiedziła Brazylię

Prawdziwą klęskę materialną i liczne ofiary w ludziach poniosło kilkanaście municypiów w różnych stanach kraju w drugiej połowie marca br. Najbardziej ucierpiały stany: Mato Grosso, (Corumbá), Ceará, Santa Catarina (Tubarão), São Paulo (Alta Sorocabana) itp. Najwięcej ofiar powodzi zanotowano w miescie santakatarynskim Tubarão (70 tysięcy mieszkańców), w którym 98% domów częściowo lub całkowicie zostało zalanych. Tubarão praktycznie przestało istnieć.

W municypium matogrosieńskim Corumbá ponad 20 tysięcy osób zostało bez dachu nad głową, a około 300 tysięcy głów bydła rogatego znajduje się w groźnym niebezpieczeństwie na skutek ogromnych wylewów rzeki Paragwaju (90 tysięcy sztuk już zginęło). Katastrofalne skutki powodzi zanotowano także w Ceará i Rio Grande do Norte. Zbiory trzciny cukrowej, bawełny, ryżu itp. uległy w wielkim procencie zniszczeniu. Wielkie również straty poniosło rolnictwo w Alta Sorocaba (SP) zwłaszcza w uprawie soji, orzeszków ziemnych i bawełny. Straty te oblicza się od 60 do 70%.

Ulewne deszcze przecięły także komunikację drogową między Brasilia i Belém; Brasilia — São Luis i Fortaleza; Transamazonica ma przerwany tranzyt w okolicach Altamira i Marabá; to samo stało się z drogami łączącymi Florianópolis z różnymi miastami w interiorze położonymi na południu stanu. Sytuacja ludności w Tubarão była tak groźna, że ministrowie Rolnictwa i Komunikacji musieli interweniować osobiście i kierować akcją ratowniczą. Mówi się, że tak wielkiej powodzi nie było od 1954 roku.

Dotąd nie obliczono jeszcze ścisłej liczby ofiar które zginęły w odmętach wzburzonych wód lub na skutek zawalenia się domów mieszkalnych. Ocenia się w przybliżeniu, że liczba ta dojdzie do kilkaset osób. Wielkie zaś szkody w rolnictwie w znacznym stopniu ograniczą tak dobrze zapowiadające się tegoroczne zbiory w całym kraju. W stanach dotkniętych powodzią około 60 tysięcy ludności straciło swe mieszkania.

W KALEJDOSKOPIE

★ **MOSKWA** — Związek Sowiecki zrezygnował ze zwołania światowej konferencji komunistycznej, której głównym tematem miało być wyrzucenie Chin z międzynarodowego ruchu komunistycznego stojącego pod egidą ZSRR. Sprzeciwiają się temu partie w Jugosławii, we Włoszech, Rumunii i Północnej Korei.

★ **PORTO ALEGRE** — Gauszawscy producenci ryżu trzymają w składach wielkie ilości ryżu, którego 20% zagrożone jest zepsuciem. Producenci ci domagają się ceny 58 kruzeirów za 60-kilowy worek ryżu zamiast dotychczasowych 37 kruzeirów.

★ **BRASILIA** — We wszystkich stanach kraju obchodzono uroczyście 10 rocznicę Rewolucji Marcowej. Na program tej rocznicy złożyły się defilady wojskowe, wywiady nowych ministrów w telewizji, akademie w szkołach i instytucjach publicznych itp.

★ **WASZYNGTON** — Prezydent Nixon zgodził się wreszcie wydać w ręce Najwyższego Trybunału Sprawiedliwości dodatkowe taśmy magnetofonowe mające związek z aferą Watergate. Zaskoczeniem zaś dla wszystkich w USA był ślub Kissingera z panną Nancy Maginnes. Kissinger rozwiódł się z pierwszą żoną z którą miał 2 dzieci.

★ **BRASILIA** — Pierwszy kontakt przyjacielski z wielkim szczepem Indiańskim Waikás nawiązany został przez sertanistę Francisco Bezerra de Lima. Szczep ten zamieszkuje obszary w Rorolma objęte budową drogi Perimetral do Norte.

★ **NOWY JORK** — Oprócz kampanii demokratów za ustąpieniem prezydenta Nixona, innym pasjonującym tematem społeczeństwa USA jest pytanie: czy płód ludzki w łonie matki jest człowiekiem? Podczas gdy 55% Amerykanów popiera spędzanie płodu, 45% sprzeciwia się temu zablegowi.

★ **PARYŻ** — Obserwatorzy zachodni komentują warunki od których zależałoby podpisanie traktatu o ograniczeniu broni nuklearnych przez USA i ZSRR: wolny wyjazd Żydów z Rosji i wolność dla dysydentów w Rosji, oraz uchwalenie przez Kongres USA wolnego handlu z ZSRR.

★ **SANTIAGO** — Prasa chilijska podkreśla z zadowoleniem pozytywne wyniki jakie odniosła delegacja Chile w spotkaniu z wierzycielami w Europie (Klub 7 państw w Paryżu), mianowicie: odroczenie w spłacie chilijskich długów zagranicznych ocenianych na 750 milionów dolarów.

★ **S. PAULO** — Budowa kilkukilometrowej kolejki podziemnej w São Paulo kosztowała skarb stanowy 2,5 biliona kruzeirów. Dalsza rozbudowa tej kolejki w kierunku wschodnim stolicy paulistańskiej szacowana jest na 3 biliony kruzeirów.

★ **HAWANA** — W stolicy Kuby na zaproszenie tamtejszego Episkopatu bawił z wizytą arcybiskup Casaroli. Była to pierwsza wizyta wysłannika Papieża w Kubie od 1959 roku gdy Castro opanował władzę w kraju. Casaroli bronił własności kościelnych skonfiskowanych przez Castra.

★ **MOSKWA** — Żona Sołżenicyna Natalia z czworgiem dzieci przyjechała w tych dniach do Szwajcarii, by połączyć się z mężem. Mówi się, że władze sowieckie przygotowują film o Sołżenicynie, potępiający jego działalność w oczach opinii publicznej.

★ **WATYKAN** — Papież Paweł VI dokonał w katedrze św. Piotra w Rzymie uroczystego Aktu Beatyfikacyjnego niemieckiego księdza Liboriusza Wagnera, nawróconego z protestantyzmu w XVII wieku, który zginął z rąk żołnierzy luterańskich podczas 30-letniej wojny.

PORTUGALIA I JEJ KOLONIE

Portugalia zalicza się do jednego z ostatnich państw, które utrzymują dotąd swe kolonie w Afryce jak: Mozambik, Gwinea i Angola. Fakt ten wywołał ostrą reakcję w ONZ a także organizacji państw afrykańskich, domagających się niepodległości dla tych kolonii portugalskich. Portugalia jednak nie myśli zrezygnować z nich, twierdząc, że opuszczenie tych kolonii równałoby się oddaniu ich w ręce komunistów.

W grudniu ub. roku w Bissau — stolicy Gwinei miał miejsce nieudany pucz wielu młodych oficerów armii portugalskiej i kilku oddziałów wojska. Pucz został stłumiony a wielu oficerów dostało się do więzienia. Drugą próbę powstania — również nieudaną — zarejestrowano niedawno w pobliżu Lizbony, gdy V regiment piechoty morskiej wyruszył na stolicę, domagając się od rządu niepodległości dla kolonii afrykańskiej. I ten ruch spalił na panewce, gdy oddziały wojska wierne rządowi rozbroiły spiskowców, aresztując ich przewódców.

I tu wypłynęło na powierzchnię nazwisko gen. Antonio Spinola, byłego gubernatora Gwinei i zastępcy szefa sztabu głównego armii portugalskiej.

Wydał on ostatnio książkę pt. "Portugalia i jej przyszłość", w której zmienia całkowicie swą dotychczasową pozycję odnośnie kolonii w Afryce. Był on zawsze znany jako nieugięty obrońca utrzymania portugalskich kolonii w Afryce. Tymczasem w swej książce wyznaje on otwarcie tezę, że kolonie te powinny stać się niepodległe, tworząc z Portugalią federację kilku państw. Generał ten krytykuje również ostro przedawniony już system administracyjny w koloniach afrykańskich, datowany z czasów dyktatora Salazara.

Przeprowadzenie plebiscytu wśród mieszkańców Mozambiku, Angoli czy Gwinei, jak to radzi gen. Sinola, jest czystą "herezją" w portugalskich kołach rządowych i w opinii publicznej kraju. Natychmiastową reakcją rządu było usunięcie gen. Spinola ze stanowiska w armii jak również jego szefa — gen. Costa Gomesa. Nie brak w Portugalii zwolenników niepodległości rekrutujących się wśród polityków a nawet z wojskowych. Stanowią oni jednak mało znaczącą mniejszość. Tymczasem afrykańskie kolonie zrodziły Portugalii wielu przeciwników i wrogów w całym świecie.

AMBITNY PLAN SADATA

Prezydent Egiptu Anuar Sadat był jak wiadomo pierwszym i najgorętszym zwolennikiem odwołania embargo nafty do Stanów Zjednoczonych. Fakt ten wywołał nawet zdziwienie i zaskoczenie w opinii publicznej Zachodu. Odpowiedź na to znajdziemy w kontaktach jakie Sadat nawiązał ostatnio z wielkimi przedsiębiorstwami zachodnimi i japońskimi. Chodzi mu bowiem o finansowanie ambitnego planu: rozbudowy portów Port Said (na wybrzeżu Morza Śródziemnego) i portu Suezu — na Morzu Czerwonym i uczynienia z nich wolnych portów na wzór Singapury lub Hongkong.

Nie koniec na tym. W środkowym odcinku kanału Suezkiego miałoby powstać centrum turystyczne ściągające licznych gości z zagranicznych. Wykonanie powyższego planu ma kosztować sumę 9 bilionów dolarów czyli 9 razy więcej jak budowy wielkiej zapory wodnej w Asuan. Sadat zdołał już uzyskać dla wykonania swego planu 80 milionów dolarów od Chase Manhattan Bank, od ekonomicznej grupy japońskiej — 280 mln. dolarów, a General Motors z USA ma założyć wielką fabrykę samochodów w Egipcie.

Jeszcze jedno wielkie dzieło stoi przed Sadatem: odbudowa kanału Suezkiego, zabiokowanego zatopionymi statkami, bombami i minami podwodnymi od 1967 roku. Kanał ten ma być cztery razy szerszy niż dotąd, a jego głębokość pozwoli na przejście supertankowców. W odbudowie tej miałoby wziąć udział 100 tys. robotników. Wiadomo dotąd, że w kanale Suezkim zatopionych jest 10 wielkich statków oraz 75 mniejszych jednostek morskich. Prace nad odbudową kanału mają wykonać technicy amerykańscy i kanadyjscy.

Otwarcie kanału Suezkiego jest obecnie główną troską prezydenta Sadata, należy bowiem pamiętać, że od 1967 roku Egipt tracił rocznie 250 mln. dolarów dochodu uzyskanego z opłaty przejazdu przez kanał 25 tys. statków rocznie. Pogłębienie natomiast i rozszerzenie kanału przyniesie egipskiemu skarbowi 575 mln. dolarów rocznie, począwszy od 1980 roku.

Towarzystwo Chrystusowe dla Polonii inauguruje swój Dom Centralny w Kurytybie

Dnia 25 lutego o godzinie 10-tej rano, w Kościele św. Piotra i Pawła, uroczystą Mszą św. rozpoczęła się inauguracja Domu Centralnego. Msza św. była koncelebrowana przez Ks. Arcybiskupa Dom Pedalto, Ks. Prow. Domingos Wiśniewski i 18 księży Chrystusowców, wraz ze swym prowincjałem Ks. Zenonem Gąsiorowskim. W czasie kazania Ks. Arcybiskup wyraził radość, że Zgromadzenie XX. Chrystusowców osiedliło się na stałe w Kurytybie. Podziękował również za gorliwą pracę w pięciu parafiach Archidiecezji Kurytyby. Pod koniec Mszy, przemówił Ks. Prow. Gąsiorowski, dziękując Ks. Arcybiskupowi za pozwolenie wybudowania Domu Centralnego w Kurytybie i za serdeczność jaką ciągle darzy Zgromadzenie. Następnie Ks. Prowincjał dziękował wszystkim obecnym, a szczególnie Zgromadzeniu Księży Misjonarzy i Siostrom Rodziny Maryi za współpracę i przyjaźń apostolską. Ks. Prow. Wiśniewski, w imieniu swego Zgromadzenia i Konferencji dla Zakonników w Paranie, w krótkim przemówieniu złożył serdeczne życzenia dalszego postępu i rozwoju, zapewniając o dalszej przyjaźni.

Po Mszy św. Ks. Arcebiskup poświęcił nowy dom. W uroczystości wzięli udział ponadto Wikariusz Generalny Ks. Prałat Bolesław Falarz i reprezentacja sióstr Rodziny Maryi, oraz wielu parafian. Do tej uroczystości księża przygotowali się przez 6-dniowe rekolekcje, w których wzięło udział 22 księży i jeden brat. Rekolekcje prowadził Frei Domingos — Dominikanin.

Towarzystwo Chrystusowe dla Polonii jest Zgromadzeniem założonym przez Ks. Kardynała Hlonda w 1932 roku, w Potulicach w Polsce. Pierwszym Przełożonym Generalnym i Współzałożycielem był Ks. Ignacy Posadzy, obecnym jest Ks. Wojciech Kania.

Celem głównym Zgromadzenia jest praca duszpasterska wśród Polaków rozsianych po całym świecie. Motywem założenia Zgromadzenia było to, że na wychodźstwie giną polskie dusze.

Dzisiaj 110 księży tego Zgromadzenia spełnia swoją misję wśród Polaków w wielu krajach świata: Brazylia, Argentyna, Stany Zjednoczone, Kanada, Anglia, Niemcy, Francja, Italia, Holandia, Australia i Nowa Zelandia.

Początek Zgromadzenia w Brazylii — to Boże Narodzenie 1957 roku. Pierwszymi Księżmi, którzy przyjechali do Rio de Janeiro z Polski byli: Ks. Czesław Czartoryski, ks. Stanisław Nowak, ks. Zygmunt Supieta i ks. Józef Wojda. Przez wiele lat każdego roku przyjeżdżali coraz to nowi księża. Po kilku latach pracy kupiono teren w Camaquã, Rio Grande do Sul, i zaczęto budowę Małego Seminarium i Domu Centralnego. Zgromadzenie jednak zaczęło obejmować więcej parafii w Paranie, stąd sprzedano w grudniu 1972 roku dom w Camaquã i wybudowano w Kurytybie, który teraz został poświęcony.

Obecny stan Prowincji jest następujący: 29 księży i jeden brat. Ilość parafii obsługiwanych: w Rio Grande do Sul — 5: Guarani das Missões, Ijuí, Dom Feliciano, Cacapava — Parafia św. Antoniego i Carlos Gomes.

w Paranie — 10: Kurytyba - 2, Vila Tingui i Vila São Pedro, ponadto Bateias, Balsa Nova, Campo do Tenente, Rio Claro do Sul, Mallet, Cruz Machado, Arapoti i Sant'Ana do Cruz Machado.

W Rio de Janeiro — Botafogo, Parafia personalna dla Polaków.

W Belém, PA, jedna parafia i w Argentynie w Kordobie jedna parafia. Razem 18 parafii. We wszystkich tych parafiach są Polacy.

Hasłem naszego Zgromadzenia jest: "Wszystko dla Boga i Polskiej Rzeszy Wychodźczej".

Już prawie 17 lat pracujemy w Brazylii. Przyjmujemy coraz to nowe parafie. Zawsze jednak stawiamy warunek: pytamy — czy są Polacy. Być może, że gdzieś jest dużo Polaków o których nikt nie wie, prosimy więc jeśli chcecie żyć polskiego księdza napiszcie do nas, a w miarę naszej możliwości, postaramy się was odwiedzić i zaspokoić wasze potrzeby duchowe.

Nasz adres: SOCIEDADE DE CRISTO, Rua Hermilio Cardoso, 119 - Caixa Postal 4033 - Bacacheri 80.000 Curitiba - Paraná

Wszystko dla Boga i Polskiej Rzeszy Wychodźczej".

Ks. Zenon Gąsiorowski - Prowincjał

Podsłuchane...

"HOLYDAY ON ICE" — to amerykański wspaniały zespół łyżwiarzy znany ze swych niezrównanych występów na całym świecie. Liczy on ponad 100 osób, a samych artystów wykonywujących różne akrobacje solowe czy tańce zespołowe — jest 75. Zespół ten składa się z najlepszych łyżwiarzy zebranych ze wszystkich krajów, w których sport ten uprawia się. Nie brak w nim Węgrów (najlepsza para), Niemców, Skandynawów, Czechów. Było nawet kilka artystek z nazwiskiem polskiem, a m. in. żona głównego administratora tego zespołu (niejaka p. Cybulska). Już kilka razy zespół ten popisywał się w Kurytybie. Tym razem z całowicie odmiennym programem, w którym przodowały tańce zespołowe jak np. "Bolero Ravela", "Karanawał w Monachium", "Wyprawa do Tyrolu" itp. Niezrównane barwne stroje, dekoracja, a zwłaszcza oświetlenie — były "nie z tego świata". Występ choć drogi (25 kruzeirów) wart był widowiska trwającego prawie dwie i pół godziny. Dla urozmaicenia i ubawienia widzów nie brakło błazenów oraz gimnastyków, wywołujących wybuchy śmiechu swymi zabawnymi akrobacjami. Co jedynie nie dopisało — to wstrętna pogoda (mrzawka bezustanna), a w pewnym także stopniu odległość od centrum miasta. Kto nie miał własnego auta, trudno było mu się wybrać autobusem za miasto. W wyniku tego publiczności było mniej niż ubiegłymi latami. Szkoda to wielka, bo naprawdę występ "Holyday on Ice" zaliczyć należy do największego dorocznego widowiska w Kurytybie.

OCENĘ TYGODNIKA LUD, dość ostrą choć w wielu punktach pozytywną, przedstawił ostatnio w swym liście do Redakcji p. Jan Krawczyk, zamieszkały w Kurytybie. Twierdzi on mianowicie, że powinno się zmienić zewnętrzną szatę LUDU, usunąć wiadomości "W kalejdoskopie" jako nieaktualne i niepotrzebne (wszyscy mają radio, telewizję czy gazetę lokalną); nie drukować artykułów które nie interesują ogółu czytelników, a które zaliczyć można do "niesmacznych wybryków"; zbyt dużo jest niewykorzystanego miejsca w "Ludzie" (wielkie tytuły i odległości między artykułami); wprowadzenie działów ciekawszych i konieczniejszych; jeszcze jedną stronę w jęz. portugalskim, by zainteresować młodych i dać im okazję do wypowiedzi; a wreszcie wprowadzić dział dyskusyjny czytelników z redakcją.

Trudną jest rzeczą wprowadzić wszystkie punkty wysunięte przez p. Krawczyka, choćby dlatego, że zespół redakcyjny ograniczony jest do kilku osób i chociaż zdajemy sobie sprawę, że LUD mógłby być redagowany lepiej — na razie nie ma ku temu widoków. Utrzymywanie bowiem liczniejszego i bardziej dobranego zespołu redakcyjnego przerasta nasze możliwości finansowe. Doraźnie zaś nadsyłane artykuły (od czasu do czasu) nie dają Redakcji gwarancji ciągłości koniecznego materiału do danego Nr. Ludu. Układ graficzny stosunkowo łatwo można zmienić, choć wiadomości w kolejdoskopie są pożądane, jak to wykazali nasi Czytelnicy w swych listach kilka lat temu. Trzeba je tylko lepiej dobierać, by zawsze były aktualne. Jak nam wiadomo, 2-ga i 7-ma str. Ludu zawsze były przeznaczone na wiadomości lokalne tj. o Polonii Brazylijskiej. Gdy nie ma wyboru, nieraz wbrew woli trzeba je zapełnić artykułami nie zawsze dobranymi. Tu właśnie brak jest współpracy większej liczby Czytelników. Każda redakcja zostawia miejsce na dział dyskusyjny, a jest nim "Listy do Redakcji", w których krótko a węzłowato (najwyżej 3/4 strony pisma drukowanego na maszynie), czytelnicy wyrażają swą opinię, ganiąc lub chwaląc samą redakcję czy też autorów artykułów, względnie dodając cenne szczegóły czy uzupełnienia. Większych artykułów dyskusyjnych Redakcja Ludu nie będzie przyjmować, bo ma za sobą smutne doświadczenia z przeszłości, kiedy to wypisywano artykuły na całą stronę wprowadzając nieporozumienie, niezadowolenie wśród większości naszych Czytelników, z powodu burd podwórkowych jak również osobistych porachunków. Odnośnie zwiększenia działu w jęz. portugalskim do 2 stron — jest to tylko kwestia czasu.

PROF. CZESŁAW LEWANDOWSKI wybiera się z wizytą do Polski, by ją zobaczyć po wielu latach a równocześnie urządzić wystawę swych licznych obrazów w różnych miastach starego Kraju. Znakomity ten malarz pomimo 70 lat trzyma się jeszcze mocno i już teraz przeżywa wrażenia które go czekają w Polsce, a do której zachował zawsze gorący sentyment. Sentyment ten przejawiał się w jego twórczości malarskiej w pierwszych latach jego pobytu na Ziemi św. Krzyża. Później musiał on dostosować się do wymagań i upodobań tutejszych mieszkańców. Dlatego to w pogoni za nową tematyką dla swych dzieł, zwiedził cały szereg stanów Brazylii, począwszy od Rio de Janeiro a skończywszy na Rio Grande do Sul. Co uderza w obrazach prof. Lewandowskiego — to bardzo dużo słońca, doskonały rysunek i bardzo staranne wykonanie. Obrazy jego cieszyły się więc i cieszą wielkim wzięciem, nic więc dziwnego, że dzięki wystawom urządzonym w wielu głównych miastach Brazylii, większość jego dzieł znalazła się w salach rządowych kilku stanów. Jesteśmy przekonani, że obrazy prof. Lewandowskiego odniosą także wielki sukces w Polsce.

WŁADYSŁAW FEDEROWICZ znany pisarz polonijny zamieszkały ostatnio w stanie Goiás i liczący obecnie około 90 lat, jest autorem wielu ciekawych i doskonale opracowanych książek jak np.: Z biegiem rzeki Tocantins. Odpust w sertonie, Tragedia kabokla, Brzegiem zatopionej puszczy, Dziki Człowiek, Czarodziej "Camarada" Parecis. W ciągu swego pobytu w Brazylii jako miernik w centralnych stanach kraju przemierzył on ogromne obszary dziewiczej puszczy i przyzwyczaił się do życia prymitywnego w sertonie. Podczas swych wypraw, uchwycił po mistrzowsku cechy charakterystyczne oraz obyczaje mieszkańców puszczy i przelał je na kartki swych książek. Wł. Federowicz był pierwszym administratorem kolonii polskiej w Águia Branca (Espírito Santo w 1929 r. Urodził się w Polsce w 1887 r., a mieszka obecnie w miejscowości Silvania — stan Goiás.

Casa Pavão

Hipolita Dopieralskiego

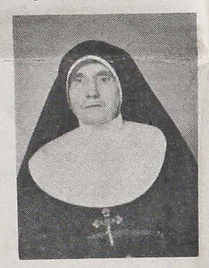
Rua Mal. Floriano, 511

CURITIBA — PARANÁ

Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne dla mężczyzn, kobiet i dzieci.

SIOSTRA FRANCISZKANKA RODZINY MARYI

Śp. Siostra Franciszka Gerarda Baracz



Urodzona 6 marca 1878 roku w Polsce — Tarnobrzeg — Woj. Lwowskie. Córka Jana i Anny Baracz. W roku 1899 wstąpiła do Zgromadzenia Sióstr Franciszkanek Rodziny Maryi w Łomnie, gdzie odbyła Nowicjat i po złożeniu wieczystej profesji zakonnej, została przeznaczona do pracy misyjnej wśród polonii brazylijskiej. Do Brazylii przyjechała dnia 7 sierpnia 1906 roku i zamieszkała w Kurytybie, gdzie pracowała jako nauczycielka, zakrystianka i hafciarka. W Zgromadzeniu spełniała następujące urzędy: Przełożona Prowincjalna, Mistrzyni Nowicjatu i Przełożona Domu. Pracowała w Orleansie i w Domu Prowincjalnym Zgromadzenia w Kurytybie, a także jako nauczycielka i wychowawczyni w szkole Towarzystwa Polskiego "Tadeusza Kościuszki". W ciągu przeszło półwiekowej pracy wśród polonii brazylijskiej, przewinęło się przed jej oczyma kilka pokoleń, z których kapłani, lekarze, prawnicy, nauczyciele, urzędnicy, itp. stanęli na wysokich stanowiskach.

Siostra Gerarda odznaczała się przez całe życie głęboką wiarą, pobożnością, pokorą, pracowitością i miłością Boga i bliźniego. Ostatnie lata spędziła pracując wytrwale przy krosnach i pracę tę łączyła zawsze z modlitwą, będąc żywym przykładem dla otoczenia. Wielką dobrocią i miłością dla Zgromadzenia zyskała sobie miłość i zaufanie wszystkich Sióstr. Przez ostatnie trzy tygodnie bardzo cierpiała i nie przyjmowała żadnego posiłku. Dolegliwości te znosiła z budującą cierpliwością, na nic się nie skarżąc i nie wymagając niczego dla siebie. Mimo cierpienia jakie przeżywała, nie ustawała w modlitwie. Jak przez całe swe życie tak i do samej śmierci, nie wypuszczała koronki z rąk, lecz ciągle sie modliła, budując wszystkich swym przykładem pobożności.

Jako cicha i pokorna służebnica Boża zakończyła swój żywot z modlitwą na ustach, pozostawiając niezatarte ślady i wzór do naśladowania wielkich cnót dobroci, pokory, pobożności i wielkiej miłości Boga i bliźnich. Cicho i spokojnie zasnęła w Panu dnia 21 marca, w 97-mym roku życia a 75-tym powołania zakonnego.

Przewielebnemu Ks. Augustynowi Kołek dziękujemy serdecznie za opiekę duchowna, przede wszystkim w ostatnich dniach życia Siostry Gerardy, oraz za odprowadzenie jej zwłok na wieczny spoczynek. Najprzewielebniejszym Księżom Biskupom i Kapłanom, którzy brali udział w koncelebrze Mszy św. i towarzyszyli na cmentarz, oraz wszystkim dobrodziejom i przyjaciołom naszej drogiej zmarłej, serdeczne Bóg zapłać składają

Siostry Rodziny Maryi

Ks. Józef Wojda TCh, były proboszcz w Carlos Gomes wyjechał na stałe do Stanów Zjednoczonych

Dnia 27 stycznia b. r. ks. Józef Wojda pożegnał się z parafią Carlos Gomes (RGS), w której był proboszczem przez całe 13 lat. W tym czasie nie tylko postarał się podnieść duchowy poziom w niej parafii, ale jeszcze przyczynił się do budowy wspaniałego kościoła parafialnego i pięknej mur... wanej plebanii. Za jego duszpasterską pracę i wszystkie usługi parafia Carlos Gomes serdecznie dziękuje i mu życzy wszystkiego co najlepsze w niwie Pańskiej w Stanach Zjednoczonych. Szczęść Boże.

Przed wyjazdem do Stanów Zjednoczonych ks. Józef Wojda skierował do ks. Alberta Stawińskiego miły list, który niżej podajemy w całości. (Dop. Redakcji).

Rio de Janeiro, 26 lutego 1974

Czcigodny i Drogi ks. Albercie Stawiński,

Już miesiąc upłynął od naszego rozstania, a jeszcze w głębi duszy drgają struny uczuć, które drogi ks. odmalował szarpnął swoimi słowami w czasie kazania pożegnalnego. Wielu było mówców, i wszyscy mówili wzruszająco, ale tylko drogi ks. dojrzał to, co było najbardziej ukryte w mym sercu: ofiara. Choć jeździłem "caminhonem" co tydzień przez 2 lata, — od niedzieli do niedzieli — dzieląc trudy i pot zwykłego szofera parafianina — to widziano, ale tylko ci ks. wiedział, że to jest "ofiara" i to zapamiętał.

Dziękuję, księże, za to. Szczególnie dziękuję za ... szlachetne, kapłańskie. Powiem szczerze że w chwilach ... kus i zmagań, — a było ich wiele w samotności i zmęczeniu w parafii Carlos Gomes — wizja sylwetki drogiego ks. ... mi natchnieniem i siłą ku zwycięstwu, że nie wszystko ... kapłaństwem w dzisiejszych czasach stracone. Księże ... chany, żaden biskup w Brazylii nie miał wpływu na ... wanie we mnie kapłaństwa, tyle, co drogi ksiądz.

Dziękuję drogiemu ks. za wierność w umiłowaniu ... nego ludu polskiego. Ta miłość nie jest łatwa, ale u ... nego ks. jest prawdziwa. Dziękuję jeszcze za uczucie przy... ni kapłańskiej, jakimi mię zawsze darzył, a wyrazem ... była praca dla naszego ludu w Carlos Gomes — niezapomniane kursów.

Kochany księże, jestem tak zasdrosny i chciałbym ... kiedykolwiek doznał.

drogi ks. odczuł moją wdzięczność za największą, ... młotem z Rio de Janeiro do New York. Z nowego miejsca pracy napiszę kartkę.

Liczę nadal na naszą przyjaźń poprzez wzajemną ... litwę.

Jak najserdeczniej kochanego ks. pozdrawiam w Chrystusie Panu.

Szczerze oddany i wdzięczny

Ks. Józef Wojda TCh

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordery de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: GRAFICA VICENTINA LTDA. - Cx. P. 988 - Curitiba - Paraná

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 988
Telefone: 22-1057
80.000
Curitiba - Paraná - Brasil

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO E EDITADO PELA GRAFICA VICENTINA LTDA.

Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski

Gerente Administrativo: João Novak
GODZINY PRZYJĘĆ:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12,00 i od 13,30 do 18,00
W soboty: od 8,00 do 12,00.

UWAGA!
PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1974

Pocztą zwykłą:

W Brazylii	Cr$ 40,00
W krajach północno i południ.-amerykańskich	13 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii	16 dolarów

Pocztą lotniczą:

W Brazylii	Cr$ 80,00
W krajach południowo-amerykańskich	20 dolarów
W krajach północno-amerykańskich	23 dolary
W krajach europejskich, itd.	25 dolarów

Cena egzemplarza w Kurytybie ... Cr$ 1,00
W KURYTYBIE: w kancelarii parafialnej obok Kościoła Świętego Wincentego a Paulo.

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:
W U.S.A.: Rev. W. Sojka, Vincentian Father, 22-04 Parker BLVD Whitestone, N. Y. 11357.
W ARGENTYNIE: Pan Stanisław Dziewa w Gobernador Bustos Pa. 16501.
i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Corrientes 267, OBERÁ — Misiones.

ANTARKTYDA NĘCI LUDZKOŚĆ JAKO POTENCJALNE ŹRÓDŁO BOGACTW

Na Antarktydzie jest obecnie lato. Korzystając z nieco łagodniejszej aury uczeni z conajmniej 10 krajów badają obecnie ten najmniej przyjazny kontynent świata. Z Polski udała się tam w tym roku grupa biologów pod przewodnictwem dr. Stanisława Rakusy-Suszczewskiego. Będzie ona przebywała do końca wiosny br. w sowieckiej stacji polarnej, gdzie przeprowadzi szereg badań z zakresu fizjologii organizmów żywych, po czym uda się do amerykańskiej stacji McMurdo aby uczestniczyć tam w podobnych pracach naukowców USA. Bo na Antarktydzie obowiązuje międzynarodowa współpraca.

Kuźnia Klimatu Półkuli

Praktyczne znaczenie prowadzonych na szóstym kontynencie badań polarnych bezustannie rośnie. Dużą wagę przywiązuje się szczególnie do obserwacji meteorologicznych, które pozwalają nie tylko ustalić dokładne prognozy dla całego rejonu (Antarktyda jest kuźnią pogody dla całej półkuli południowej), ale także śledzić powolne zmiany klimatu zachodzące **nieustannie** na tym naszym globie. Wielkie znaczenie **ma także** programowanie rozchodzenia się fal radiowych, niezbędne dla prawidłowego funkcjonowania łączności radiowej.

Ostatnio jednak coraz częściej goszczą na Antarktydzie biolodzy różnych specjalności. Czyste wody mórz podbiegunowych i rzadko niepokojone przez człowieka brzegi stały się z czasem wielkim rezerwatem życia. Tam właśnie spotkać można wiele gatunków, które uległy wytępieniu lub wymarłych w innych rejonach kuli ziemskiej. W obliczu niedoboru pożywienia na świecie należy oczekiwać, że z czasem ludzkość będzie musiała sięgnąć do tych zasobów.

Od czasów pierwszych pionierskich wypraw na szósty kontynent zmieniły się warunki bytowania polarników. Wiele dzisiejszych stacji badawczych to spore miesteczka z własnymi szpitalami, kinami, zapleczem socjalnym i wygodnymi kwaterami. Niektóre z nich mają także własne wyrzutnie rakiet meteorologicznych. Mimo to nawet dzisiaj pobyt na Antarktydzie wymaga nie lada hartu i wytrwałości. Świadczy o tym choćby fakt, że na obszarze dorównującym niemal Europie przebywa tam jednorazowo nie więcej niż 1000 osób — w tym ani jednej kobiety.

Minerały i Nafta

Jednak zainteresowanie narodów świata Antarktydą nie słabnie. Wręcz przeciwnie — coraz częściej formułuje się dalekosiężne plany gospodarczego wykorzystania tego mroźnego kontynentu. Pod grubą warstwą lodów wykryto obecność niemal wszystkich minerałów, a pod lodem szelfowym Rossa — etan i metan, dwa gazy świadczące o obecności ropy naftowej. Na razie wydobycie ich nastręczałoby poważne trudności. Jednak przy szybkim postępie technicznym, w obliczu kurczenia się niektórych naturalnych bogactw Ziemi już wkrótce przedsięwzięcie to może okazać się opłacalne.

Coraz częściej wykazuje się na nieprzebrane zasoby słodkiej wody ukrytej w antarktycznych lodowcach, a nawet myśli się o wykorzystaniu Antarktydy dla celów leczniczych. Niezwykle suchy klimat ze względu na brak opadów oraz niemal sterylne i wolne od zanieczyszczeń przemysłowych powietrze — stanowiłyby (po zapewnieniu skutecznie ochrony przed zimnem) wymarzone warunki rekonwalescencji po wielu chorobach. Nie wiadomo na razie, czy i kiedy powstaną pierwsze 'podbiegunowe' sanatoria. Już teraz natomiast organizowane są okazyjne wycieczki do wybrzeży Ziemi Grahama, półwyspu położonego na południe od Ameryki Południowej.

Tajemnice Antarktydy

Antarktyda nie jest pozbawiona atrakcji dla turystów i tajemnic dla uczonych. Najbardziej intrygującą właściwością tego kontynentu są pozbawione śniegu czekoladowego koloru wzgórza i doliny, obejmujące obszar około 4.000 mil kwadratowych. Powierzchnia tych dolin jest tak nagrzana, że w słoneczne dni można się swobodnie położyć na niej w kostiumie kąpielowym i nawet się opalić.

Równie tajemnicze są jeziora w tych dolinach. Każde z nich zdaje się mieć swój własny skład chemiczny i inne właściwości. Na przykład temperatura wody na dnie jeziora Wanda sięga 30 stopni Fahrenheita, mimo że jest ono pokryte warstwą lodu 12 do 15 stóp grubą. Podziemna działalność wulkaniczna jest jedynym możliwym wytłumaczeniem tego zjawiska. W drugim znów jeziorze, Don Juan, woda jest tak słona, że nie zamarza nawet przy temperaturze minus 70 stopni.

Geologowie prowadzą wiercenia w poszukiwaniu tych oraz innych tajemnic Antarktydy, biologowie zaś badają jej przybrzeżną faunę w poszukiwaniu tajemnic biologicznych. Ci ostatni odkryli na przykład, że niektóre ryby żyjące w antarktycznych wodach produkują swój własny biochemiczny środek przeciwko zamarzaniu wody (antifreeze). Obecnie pragną go wyizolować chemicznie i syntetycznie produkować w nadziei, że ułatwiać będzie konserwowanie krwi i mleka. Przedmiotem zaś stałych badań biologicznych są ufne, przyjazne i cierpliwe pingwiny. Ptaki te przyglądające się ze spokojem pracom polarników nie wiedzą, że już w niedalekiej przyszłości trapiona niedoborem pożywienia i bogactw naturalnych oraz zanieczyszczaniem atmosfery ludzkość szukać będzie rozwiązania swoich problemów ich kosztem, na ich odwiecznych terenach.

("Gwiazda Polarna")

CHARUTARIA LIBERTY

Maszyny do mielenia mięsa nr 5 - 8 - 10 - 22 - 32 i części. — Maszyny do makaronu. — Bombas para água, manuals e elétricas — Cutelaria de importação e para talhação — fogareiros a gás e peças — Maszyny do cięcia włosów elektryczne i ręczne — Drut kolczasty 400 metrów Cr$ 145,00 — Tamancos — Isqueiros od Cr$ 4,00 do 120,00.

FLORECKI

Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba - Paraná.

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

"DEMON ŚMIERCI" Z OSWIĘCIMIA KAŻDEGO ROKU BAWI W EUROPIE

Dochodzenia prowadzone przez prokuraturę we Frankfurcie nad Menem wykazały, że po ucieczce z NRF w 1951 roku, Mengele ukrywał się kolejno w Egipcie, Argentynie, Grecji i Hiszpanii, a obecnie przebywa w Paragwaju pod opieką rządu gen. Stroessnera odmawiającego jego ekstradycji.

Liczący dziś 72 lata Mengele mieszka w strefie przygranicznej, w pobliżu obozu wojskowego i rzadko pokazuje się poza domem. Jest on stale chroniony przez własną straż rekrutującą się z byłych hitlerowców, zbiegłych do Paragwaju. Co roku Mengele przybywa do Europy, aby spotkać się ze swoim synem. Ostatni raz widziano go w 1972 roku w Hiszpanii. W 1959 r. przebywał krótko w NRF, a do 1951 r. mieszkał legalnie w Bawarii, posługując się własnym nazwiskiem.

W NRF Mengele posiada adwokata, który zupełnie jawnie reprezentuje tam jego interesy. Niedawno spotkał się on w klubie w Assuncion (stolicy Paragwaju) z jednym ze swoich przyjaciół niemieckich, któremu powiedział, że napisał książkę o swojej działalności. Książka ta ma być wydana po jego śmierci, chociaż i obecnie nie brak chętnych wydawców.

Istnieją dowody na to, że ponad 40.000 hitlerowskich zbrodniarzy żyje w Argentynie, Brazylii, Boliwii i Paragwaju, 12.000 w Afryce Płd., kilka tysięcy w innych krajach afrykańskich i kilka tysięcy w krajach azjatyckich. Wielu z nich odgrywa dużą rolę w życiu gospodarczym i politycznym tych krajów. Liczyli oni, że z biegiem czasu zbrodnie ich zostaną przedawnione. Rachuby te przekreśliła uchwalona na obecnej sesji Zgromadzenia Ogólnego ONZ rezolucja stwierdzająca, że zbrodnie wojenne i zbrodnie przeciwko ludzkości nie mogą ulec przedawnieniu.

SZTUCZNA SZCZĘKA G. WASHINGTONA

Reidar F. Sognnaes z Uniwersytetu Kalifornii w Los Angeles poszukuje prawej strony dolnej sztucznej szczęki, trzeciej z kolei, jaką miał prezydent George Washington. Sądzi on, że ta część może być w Ameryce Południowej.

Po śmierci Washingtona jego sztuczne szczęki otrzymała pierwsza amerykańska szkoła dentystyczna Baltimore. Dziekan jej, dr. Chapin Harris, miał kilka córek, które wydając się, zabrały sobie m. in. owe szczęki na pamiątkę. Jedna z córek wyszła za Anglika i połowa sztucznej szczęki Washingtona powędrowała nią do Anglii i tam się obecnie znajduje. Dwie natomiast córki przeniosły się do Argentyny i Brazylii, gdzie mieszkali ich mężowie. Przypuszczalnie więc tam, gdzieś na attyku starego domu, można będzie znaleść w pudełku od cygar brakującą część sztucznej szczęki pierwszego prezydenta USA.

KABEL Z WŁÓKIEN SZKLANYCH

Przesyłanie obrazu telewizyjnego przez kabel złożony z włókien szklanych i to na większe odległości wydaje się już projektem realnym, jak wynika z opublikowanego ostatnio artykułu fachowego w angielskim czasopiśmie Electronics Letters.

Jeszcze przed kilkoma laty projekty takie miały znaczenie tylko badawcze, a myśli zastosowania praktycznego uważano za odległe. Głównymi przeszkodami były: duża strata intensywności światła oraz brak silnych generatorów światła.

Obecnie sytuacja jest inna. Jak wynika z prac zespołu specjalistów Standard Telecommunications Laboratories w Harlow (Essex), trudności udało się pokonać. Wykonane tam włókna szklane średnicy 0,1 milimetra przesyłają światło ze stratą intensywności zaledwie 10% na każdy kilometr. Pokonano też drugą przeszkodę: stworzono generator silnych impulsów świetlnych, oparty na działaniu lasera i umożliwiający przesyłanie zakodowanych dziesiątek tysięcy rozmów telefonicznych i 20 kolorowych programów telewizyjnych jednocześnie. Dodatkową korzyścią jest to, że tak silny generator jest mały, poręczny i stosunkowo tani.

Sukcesy osiągnięte w Harlow wskazują raz jeszcze, że łączność przy pomocy światła może z powodzeniem konkurować z łącznością tradycyjną po kablu telefonicznym. Najbliższe przyszłość pokaże, czy nada się o do szerokiego wykorzystania w praktyce.

NIESTRUDZONY CHAPLIN

Charlie Chaplin, który przekroczył już osiemdziesiątkę, zamierza wrócić do czynnego życia filmowego. Skończył pisać właśnie dwa scenariusze, które chciałby przenieść na ekran. Jeden scenariusz, o nieustalonym jeszcze tytule, to opowieść o przestępcy, któremu udało się uciec z więzienia i stać się najbogatszym człowiekiem świata. Drugi scenariusz zatytułowany "The Freak" ("Kapryś"), to historia fantastyczna i poetycka, utrzymana jednak w stylu komiczno-groteskowym.

Chaplin prowadzi już rozmowy z produkcentami amerykańskimi na temat realizacji obu tych scenariuszy, przy czym domaga się, aby w realizowaniu pierwszego sensacyjnego w nastroju scenariusza główną rolę grał jego syn Sydney. Sydney Chaplin jednak nie wykazał jak dotąd większego talentu i na tym tle mogą powstać trudności.

Jest rzeczą charakterystyczną i stale powtarzającą się w życiu wielkich artystów, że starają się zawsze "lansować" swoje dzieci w dziedzinie sztuki, w której sami uzyskali sławę. Bardzo rzadko się to kiedy udaje. I do wyjątków raczej należą Dumas-ojciec i Dumas-syn oraz aktorzy Lucien i Sacha Guitry.

NOWY FANTASTYCZNY PROJEKT NAUKOWCÓW

Jeszcze jeden fantastyczny projekt pozyskania energii elektrycznej z przyrody opracowują naukowcy — specjaliści od zagadnień morskich. Oto projektują oni zainstalowanie wielkiej sieci podwodnych "młynów" w Atlantyku, poruszanych przepływem prądu Golfstrom.

Plan ten przewiduje zainstalowanie pod wodą, na głębokości od 100 do 400 stóp wielkich turbin ze skrzydłami, jak u naziemnych wiatraków. Golfstrom, który płynie z szybkością dwóch mil na godzinę, a pod powierzchnią oceanu nawet, z szybkością 6.5 mili, stanowiłby siłę napędową tych turbin.

Jak obliczono, na każdą stopę kwadratową pracującej powierzchni przypadałoby 0.3 kilowat wytwarzanej w ten sposób energii. Fachowcy spodziewają się, że tym sposobem uzyskanoby dziesięć razy więcej energii niż z fotokomórek słonecznych instalowanych na południu Florydy w celach przechwytywania ciepła słonecznego.

Podwodne młyny atlantyckie mogłyby wytworzyć łącznie do 25 tysięcy megawatów energii. Istnieje jednak niebezpieczeństwo, że zbyt gęsta sieć tych urządzeń mogłaby spowodować zmianę biegu Golfstromu, co doprowadziłoby z kolei do zmian klimatycznych w różnych częściach świata. Dlatego też naukowcy planują początkowo wykorzystywanie tylko 4 procent maksymalnych możliwości tego oceanicznego prądu.

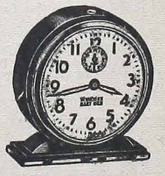
Obliczono, że aby pozyskać 1.000 megatonów z oceanu trzeba zainstalować pod wodą około 200 młynów na szerokości 12.5 mil. Głównym miejscem tego eksperymentu ma być cieśnina między Florydą a wyspą Bimini.

REKORD GADULSTWA

Najbardziej rozmownym narodem są Japończycy. Na każdego właściciela telefonu w Kraju Kwitnącej Wiśni przypada rocznie 28 tys. rozmów (3 rozmowy na godzinę). Statystyczny abonent telefoniczny we Włoszech przeprowadza rocznie 16 tys. rozmów, w Kanadzie - 1.750, a w Wielkiej Brytanii — tylko 531.

Czytajmy i rozpowszechniajmy jedyne polskie pismo w Brazylii — tygodnik "LUD".

OKULARY
BIŻUTERIE
ZEGARKI



CARL R. RAEDER
Rua Riachuelo, 147
CURITIBA

Pekao

OFERUJE Z DOSTAWĄ W POLSCE

POLSKI FIAT

samochody

FIAT 125 P model 74 standard 1300	$ 1,700
FIAT 125 P model 74 standard 1500	$ 1,740
DOSTAWA NATYCHMIAST	
FIAT 126 P	$ 1,150
DOSTAWA DO MIESIĄCA	
FIAT 132 P model 1800 — przedpłata	$ 2,820
DOSTAWA W II PÓŁROCZU 1974	
FIAT 125 P COMBI 1300	$ 1,950
FIAT 125 P COMBI 1500	$ 1,990
DOSTAWA DO 3-CH MIESIĘCY	

Zamówienia przyjmują autoryzowani dealerzy oraz

PEKAO TRADING CORPORATION

225 PARK AVE. SOUTH, NEW YORK, N. Y. 10003 — U.S.A.

EWANGELIA ŚW. NA NIEDZIELĘ PALMOWĄ

I stało się, gdy się Jezus przybliżył do Betfage i Betanii, u góry, którą zowią Oliwną, posłał dwóch uczniów swoich, mówiąc: Idźcie do wsi, która jest przed wami; a wchodząc do niej, znajdziecie oślę uwiązane, na którym jeszcze nikt z ludzi nie siedział; odwiążcie je i przyprowadźcie. A jeśli by was kto spytał: Czemu odwiązujecie, tak mu powiedzcie: Iż Pan potrzebuje posługi jego. I odeszli ci, którzy byli posłani, i znaleźli jako im powiedział, oślę stojące. A gdy oni odwiązywali oślę, rzekli do nich właściciele jego: Czemu odwiązujecie oślę? A oni odpowiedzieli: Iż go Panu potrzeba. I przyprowadzili je do Jezusa, i zarzuciwszy szaty swoje na oślę, posadzili Jezusa. A gdy jechał, słali szaty swe na drodze. A gdy się już tam przybliżał, gdzie schodzi się w dół z góry Oliwnej, poczęły wszystkie rzesze uczniów weseląc się, chwalić Boga głosem wielkim za wszystkie cuda, które widzieli, mówiąc: "Błogosławiony, który przychodzi król w imię Pańskie; pokój na niebie, a chwała na wysokości". A niektórzy faryzeusze spośród rzeszy, rzekli do niego: Nauczycielu, skarć uczniów swoich !A on im rzekł: Powiadam wam, że jeśliby ci milczeli, kamienie wołać będą.

✝

Z niedzielą Palmową rozpoczyna się Wielki Tydzień — jakby streszczenie Wielkiego Postu. Kto do tej pory nie wszedł w siebie, nie uznał, że to czas tak odpowiedni do nawrócenia się i pojednania z Bogiem, powinien to uczynić w Wielkim Tygodniu. Katolik, który ma choć trochę wiary i nieraz słyszał o Męce i śmierci Chrystusa dla naszego zbawienia, nie może pozostać obojętnym. Największą boleścią dla Zbawiciela naszego jest to, że wielu nie korzysta z tej tak wielkiej ofiary. Czy chcemy do nich należeć? Z pewnością nie! Co roku mamy okazję przypomnieć sobie tak sprzeczne ze sobą okrzyki: "Hosanna — Hosanna i ukrzyżuj Go" Okropną jest zmienność duszy ludzkiej. Czy tylko to było u Żydów? Co za zmienność uczuć u ludzi w ciągu wieków. Raz wielki entuzjazm z powodu wielkich dzieł Bożych, to znów zapomnienie o wszystkich Jego dobrodziejstwach. Wiemy, że Syn Boży umarł dobrowolnie z miłości ku nam. Nie po to jednak by zniknąć na zawsze, ale by nam dać życie łaski i uwolnić od śmierci wiecznej. Stajemy w tych dniach u stóp największego Dobroczyńcy ludzkości zawieszonego na krzyżu z miłości ku nam. Czy nam wystarczy tylko raz na rok w Wielki Piątek brać udział w adoracji krzyża, by zrozumieć co oznacza krzyż? "Kto chce być uczniem moim, niech weźmie swój krzyż na każdy dzień i mnie naśladuje". Bez dźwigania krzyża z Chrystusem nie możemy sobie zasłużyć na zmartwychwstanie z Nim. Nie ma potrzeby wyszukiwać sobie tego krzyża. Życie nam dostarcza okazji do tego. Krzyżem naszym to codzienna praca zimno, czy gorąco, brak wielu potrzebnych rzeczy, znoszenie wad bliźnich, przykrości życiowe, choroby, zawody życiowe itp. Mamy też widzieć Chrystusa w naszych braciach jak nam to przypomina Kampania Braterstwa w tym wyrzucie: "Gdzie jest twój brat". Czy chcemy z Kainem odpowiedzieć, że nie jesteśmy stróżami naszych braci? Ile obojętności na świecie wobec biedy ludzkiej materialnej i moralnej! Jak mało jeszcze się rozumie, że tylko miłość może uszczęśliwić ludzi a nie nienawiść czy obojętność. Chrześcijanie powinni dać przykład innym w praktykowaniu tej miłości, bo tylko w ten sposób mogą pociągnąć innych do Boga i do prawdziwej religii.

KS. Z. P.

ŻYCIE RELIGIJNE

O BEATYFIKACJĘ I KANONIZACJĘ POLAKÓW ZMARŁYCH W OPINII ŚWIĘTOŚCI

W Warszawie w kościele Wszystkich Świętych odprawiona była ogólnowarszawska nowenna ku czci Niepokalanego Poczęcia Najświętszej Maryi Panny w intencji uproszenia beatyfikacji i kanonizacji Polek i Polaków, zmarłych w opinii świętości, których procesy są prowadzone przez Kościół. W konferencjach wygłaszanych w dniach nowenny przedstawiono życie i stan procesów o beatyfikację czy kanonizację następujących sług Bożych: błog. Maksymiliana Kolbe, błog. Wincentego Kadłubka, błog. Antoniego Kowalczyka, o. Melchiora Fordona, ks. Piotra Skargi, ks. Wawrzyńca Kuśniaka, ks. arcybiskupa Szczęsnego Felińskiego, Kazimierza Rolewskiego i Aleksandra Życzlińskiego. Na zakończenie nowenny uroczystą Mszę św odprawił ks. prałat Fr. Olszewski, a okolicznościowe kazanie wygłosił ks. Tadeusz Sitko.

SOBÓR MŁODYCH W TAIZE

Za kilka miesięcy (w sierpniu br.) odbędzie się Sobór Młodych w Taize. Prace nad przygotowaniem zjazdu młodzieży z całego świata dobiegają końca. Sobór katolików i protestantów, wierzących i niewierzących odbędzie się w atmosferze ekumenicznej miłości wobec bliźniego, wobec świata.

Jedną z dość częstych spraw poruszaną przez młodzież i debatowaną jest wypowiedź wyrażająca miłość do Chrystusa a nie do Kościoła.

Oto wypowiedź na ten temat przeora wspólnoty, brata Rogera:

"Kochać Chrystusa, a nie kochać Kościoła — Jego Mistycznego Ciała — prowadzi do wewnętrznego zubożenia. Kochać Kościół nie kochając Chrystusa — prowadzi do obłudy, Miłość do Chrystusa i do Kościoła jest nierozdzielna, jest nieustannym hymnem mego serca".

Po tych, jakże głębokich wypowiedziach brata Rogera można by zadać sobie pytanie: kim są ci młodzi chłopcy i dziewczęta? — Jest to przeważnie młodzież w wieku od lat 16 do 25 lat. Jeżeli chodzi o młodzież francuską, to w 65 proc. są to uczniowie i studenci ,ale stosunek ten przedstawia się inaczej w przypadku Włochów czy Hiszpanów. Procent robotników jest znacznie wyższy. Są wśród nich dziewczęta i chłopcy żarliwie wierzący, są i niewierzący.

CZY KOŚCIÓŁ MA PRAWO?

Oto wyniki ankiety przeprowadzonej przez francuski instytut badania opinii publicznej SOFRES na temat stosunku społeczeństwa francuskiego do **Kościoła.**

71% uczestników ankiety uznało, że Kościół nie powinien ani popierać, ani krytykować państwa. Jest rzeczą charakterystyczną, że w tej sprawie poglądy osób należących do różnych ugrupowań politycznych i praktykujących katolików były niemal identyczne. Tylko 4% uczestników ankiety uznało, że Kościół winien popierać państwo niezależnie od decyzji jakie ono podejmuje, a 18% — że **Kościół ma prawo** krytykowania państwa, jeśli uważa. 7% uczestników ankiety nie miało w tej sprawie określonego poglądu.

56% uczestników ankiety uznało za rzecz nienormalną, aby duchowny publicznie wyrażał swoje opinie polityczne. 37% ankietowanych miało w tej sprawie odmienne zdanie. 81% uczestników ankiety oświadczyło, że nie uwzględniłoby wskazań duchownych, jeśli udzielaliby im oni jakichkolwiek wskazań przed wyborami. Tylko 4% uczestników ankiety stwierdziło, że usłuchałoby rad duchownych kleru.

75% uczestników ankiety wypowiedziało się za tym aby w czasie wyborów parlamentarnych we Francji Kościół nie zajmował stanowiska na rzecz żadnej z partii politycznych. 77% uczestników ankiety wyraziło pogląd, że chrześcijanin może być zwolennikiem socjalistycznego społeczeństwa socjalistycznego.

42% uczestników ankiety uznało, że w ciągu ostatnich 25 lat wpływy polityczne Kościoła zmalały, 20% że wzrosły, a 22% — że utrzymuje się na tym samym poziomie. 16% osób objętych ankietą nie miało zdecydowanego poglądu w tej sprawie.

("L'Express" — Paryż)

KATOLICYZM W STOLICY BRAZYLII

Według danych udzielonych przez wikariusza generalnego — ks. Avila, archidiecezja stolicy kraju dzieli się na 38 parafii. Dotąd jednak tylko 8 parafii zostało już zorganizowanych posiadając własne kościoły. Katedra tamtejsza nie jest jeszcze całkowicie wykończona. Brak w niej dużych kowych witraży, chrzelnicy oraz dzwonnicy. Pierwszą świątynią zbudowaną w stolicy kraju był kościół M. Boskiej Częstymskiej, którego budowę zaprojektował słynny architekt Oscar Niemeyer.

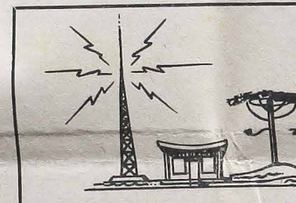
Brasilia posiada nadto 15 świątyń protestanckich i jedną świątynię buddyjską. Wkrótce ma powstać również synagoga dla wyznawców judaizmu.

WZGLĘDY EKONOMICZNE WZMACNIAJĄ POZYCJĘ KOŚCIOŁA

W Japonii rząd przyjął poprawkę do ustawy o przerywaniu ciąży, która odrzuca jako powód do zabiegu "względy ekonomiczne", pod naciskiem kół przemysłowców, którzy są niepokoją brakiem w Japonii rąk do pracy.

ZAPOTRZEBOWANIE NA MISJONARZY W AFRYCE

Na zapytanie czy w Afryce będzie zapotrzebowanie na 50 lat na misjonarzy — generał misjonarskiego zgromadzenia Ojców Białych odpowiedział, że zawodowi misjonarze będą zawsze potrzebni, by zachować w Kościele duchowość misyjnego, mimo że potrzeba nauczania Ewangelii już nie jest tak dzie aktualna. "Sądzę, że za 50 lat Ewangelia będzie jeszcze głoszona po całym świecie. Zadanie obecnego misjonarza zmieniło, gdyż z nauczyciela staje się on sługą".



RÁDIO CAMBIJÚ

ZYE — 348 — 1520 KHZ

Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Música polonêsa aos domingos das 17,00 às 18,00 horas. Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amigos. 82.800 — ARAUCÁRIA — Fone: 109 — PARANÁ

CHARUTARIA LIBERT

Fajki od Cr$ 3,00 do Cr$ 120,00 — Fumos Tiel Goyano — Amarelinho — Mineiro — Rio do Sul. Artykuły dla fryzjerów i ostrzenie. — 1.000 palhas p cigarros Cr$ 9,50 — Isqueiros Eletrônicos para uso fogões e pilhas. — Fogareiros a querosene e peças corda de Nylon.

FLORECKI

Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba - Paraná

WIEŚCI Z POLSKI

KULTURA POLSKA ZA GRANICĄ

Rok 1974 będzie okresem szczególnie intensywnych kontaktów międzynarodowych i wymiany kulturalnej z zagranicą. W roku 1974 — tak jak i w latach ostatnich przewiduje się również wystawy gospodarcze połączone z programem kulturalnym, liczne wyjazdy polskich zespołów muzycznych i artystycznych. W Związku Sowieckim odbędą się Dni Kultury Polskiej, a imprezy kulturalne towarzyszyć będą polskiej wystawie gospodarczej w Moskwie.

Nastąpią też dni polskiej kultury w sowieckim radiu i TV. Dni Kultury Polskiej zorganizowane zostaną w innych krajach, m. in. w Czechosłowacji, Jugosławii, Niemczech Wschodnich i na Kubie. Dni takie odbędą się prawdopodobnie w Norwegii i Finlandii, zaś w Szwecji przewidziane są dni polskiej kultury ludowej. Kompleksowe imprezy kulturalne odbywać się mają w kilku miastach Niemieckiej Republiki Federalnej, a także we Włoszech, Francji, Wielkiej Brytanii, a z krajów pozaeuropejskich w USA i Tanzanii. Te inicjatywy o dużym zasięgu z udziałem największych polskich zespołów artystycznych (m. in. Wielka Orkiestra Symfoniczna Polskiego Radia, Filharmonia Narodowa, "Mazowsze"), obejmujące także wystawy plastyczne, występy solistów itp., wymagają ogromnego wysiłku organizacyjnego, precyzyjnie działającego zespołu ludzi i odpowiednich nakładów. W ubiegłym roku zanotowano 650 wyjazdów instytucji teatralnych i muzycznych, 900 solistów, którzy dali 17.500 występów. Polscy plastycy wzięli udział w 250 wystawach, wydano 200 książek polskich (w tym 40 w krajach zachodnich), 25 sztuk polskich na scenach światowych (w tym 7 w krajach zachodnich).

OTWARCIE TARGÓW LIPSKICH

Lipsk — 10 marca rozpoczęły się Międzynarodowe Targi Wiosenne — Lipsk 1974. Bierze w nich udział około 9 tysięcy wystawców z przeszło 60 państw. Handlowcy, eksperci gospodarczy i naukowcy przybyli z 90 krajów. Z państw socjalistycznych należy się spodziewać około 25 tysięcy osób.

W tym wielkim spotkaniu handlowców i producentów ze Wschodu i Zachodu szczególnie widoczna jest aktywność Polski, która uczestniczy w Targach Lipskich już 45 raz po wojnie. Głównym akcentem polskiej ekspozycji jest XXX-lecie PRL, co podkreśla też oprawa plastyczna zajętej powierzchni wystawowej, większej o prawie 50 proc. niż w ubiegłym roku.

111 TYS. TELEWIZORÓW ZAKUPIONO W ZSRR

111 tysięcy telewizorów zakupiono w ZSRR. Rynek polski wzbogaci się więc w br. o 55 tys. odbiorników programu czarno-białego. 25 tys. telewizorów przenośnych (turystycznych) typu "Junost" 1 o 31 tys. odbiorników programu kolorowego typu "Rubin" i 'Elektron".

Kontrakt w sprawie tych dostaw — wartości ponad 70 mln. zł dew. — zawarty został w Warszawie między radzieckim przedsiębiorstwem handlu zagranicznego "Maszpriborintorg" a polskimi centralami "Unitra" i "Torimex". (PAP).

KLASYFIKACJA POLSKICH PIŁKARZY

W pismach sportowych na całym świecie przeprowadzono pod koniec starego roku plebiscyty dla ustalenia najlepszej drużyny czy najlepszych zawodników.

Belgradzki "Sport" przyznał Polakom trzecie miejsce w Europie — po Włoszech i NRF. "Internazionale Sport — Korrespondenz" zakwalifikowała na pierwszym miejscu Włochy, na drugim — Brazylię a na trzecim — Polskę. Dalsze miejsca zajmują: NRD, NRF, Jugosławia, Szwecja, Argentyna Holandia i Bułgaria. Znany dziennik włoski "Corriere dello Sport" przyznał pierwsze miejsce Włochom drugie NRF a trzecie także Polsce. Polska piłka nożna jest więc wysoko kwalifikowana w Europie.

NIEZNANY PORTRET MICKIEWICZA

W Nowogródku istnieje nadal Muzeum Mickiewiczowskie w domu, gdzie poeta spędził dzieciństwo i młodość. Niedawno pracownicy Muzeum, objeżdżając miasta okoliczne, znaleźli w jednym z polskich domów w Grodnie nieznany dotąd portret Mickiewicza. Portret odlany jest w metalu. Wieniec laurowy, otaczający podobiznę, zarysowuje wstęgę, na której wypisane są tytuły utworów poety, oraz daty: "1798 — 1898". Prawdopodobnie portret odlany był z okazji 100-nej rocznicy urodzin Mickiewicza obchodzonych uroczyście w końcu ubiegłego wieku przez społeczeństwo z Polski i kresów Wschodnich. Autora portretu nie udało się ustalić.

WYPRAWA POLSKICH ALPINISTÓW W ANDY

5 marca br. opuścili Łódź udając się do Gdyni, członkowie wyprawy Łódzkiego Klubu Wysokogórskiego w Andy. Klika ciężarowych samochód ciężarowy "star-66" który będzie służył alpinistom jako środek transportu na terenach Ameryki Południowej, przewiózł na wybrzeże 3,5 tony ładunku stanowiącego wyposażenie ekspedycji. 6 marca siedmiu członków tej wyprawy uda się w dalszą drogę statkiem m/s "Sienkiewicz" do peruwiańskiego portu Callao, skąd następnie wyruszy "Starem" w górzyste rejony Peru i Boliwii. Alpiniści zamierzają zdobyć kilka szczytów, na których jeszcze nie stanęła stopa ludzka.

POEMAT STEFANA GARCZYŃSKIEGO

Dla miłośników polskiej literatury romantycznej przygotowano nie lada niespodziankę. Jest nią premiera nieznanego prawie, zapomnianego poematu Stefana Garczyńskiego pt. "Wacława Dzieje". Utworowi temu poświęcił Adam Mickiewicz trzy kolejne wykłady w Collège de France, przyznając mu szczególną pozycję wśród literatur słowiańskich. Garczyński zaczął pisać "Wacława dzieje" w połowie 1830 roku. Potem brał udział w Powstaniu Listopadowym, a po jego upadku znalazł się wraz z innymi poetami polskimi na emigracji. Zmarł na gróźlicę we wrześniu 1833 r. w Awinionie, mając lat 27. Dwa tomiki jego poezji ukazały się drukiem. Dopiero obecnie Instytut Wydawniczy wydał "Wacława dzieje". Tomik Garczyńskiego ukazał się prawie jednocześnie z prapremierą tego utworu.

AUTOMATYKA W ODMŁODZONEJ HUCIE SZKŁA

Olsztyn — Dobiega końca rozbudowa i modernizacja starej huty szkła w Działdowie. Radykalnej poprawie trudnych dotychczas warunków pracy hutników towarzyszyć będzie zmiana sposobu produkcji. Umożliwi ją wprowadzenie automatyzacji do procesu wytwarzania opakowań szklanych, dzięki której huta, od lat borykająca się ze stałym brakiem wystarczającej liczby rąk do pracy pozbędzie się tych kłopotów. Ponadto kilkakrotnie zwiększy produkcję, na którą z roku na rok wzrasta zapotrzebowanie.

Niebawem w hucie zainstalowane zostaną urządzenia automatyczne do produkcji butelek. Automaty zastąpią pracę 140 osób, a ponadto pozwolą na pełne wykorzystanie mocy produkcyjnej dwóch nowych pieców hutniczych.

"WIWAT BENIOWSKI"

Połączone ekipy filmowe — węgierska i słowacka przygotowują film o bohaterze poematu Słowackiego Maurycym Auguście Beniowskim, szlachcicu pochodzenia węgierskiego, żołnierza Konferencji Barskiej i podróżnika. Jego burzliwe życie inspirowało nie tylko Słowackiego i nie tylko powieściopisarza Sieroszewskiego, a także wybitnego pisarza węgierskiego M. Jokala. Poszczególne sceny nakręcane będą w Bratysławie, w Krakowie, w Tatrach w Jugosławi, na Węgrzech i na Madagaskarze, gdzie Beniowski zginął w 1786 roku. Rolę Beniowskiego gra aktor polski Józef Adamowicz. Tytuł filmu: "Wiwat Beniowski".

MARIA RODZIEWICZÓWNA

MACIERZ

(POWIEŚĆ)

36)

— Zabieraj swego bękarta do chrztu. Na to mi zeszło, że muszę swój wstyd obwozić, ludziom na pośmiewisko i imię swoje honorowe dawać ulicznemu śmieciu! Ubieraj się zaraz, jedziemy.

Magda bez słowa otuliła dziecko i stanęła na ganku, czekając, aż konie założą. Kałaur sam powoził, usiadła pokornie na brzeżku wózka i ruszyli. Stary sapał ze złości i coś do siebie mruczał, tak zajechali na plebanię. Kazał jej czekać w sieni, sam poszedł do proboszcza.

Zawołano ją po długim oczekiwaniu. Księdza snadź Kałaur ułagodził, bo spytał jej tylko:

— A ojciec dziecka żyje? Może by można wpłynąć na niego, by się z tobą ożenił. Obrazy boskiej by nie było. Chcesz, napiszę za ciebie list do niego.

— Nie wiem, gdzie on jest i czy żyje, i dokuczać mu nie będę! — odparła spokojnie.

— Następnej niedzieli przyjdziesz do wywodu i do spowiedzi. Dla twego ojca to czynię, że cię srożej nie ukarzę. Życie swe całe powinnaś poświęcić pokucie.

Obejrzał się na kałaura.

— Któż będzie kumem?

— Ja, proszę! — ozwał się wesoło stary mieszczanin, który wszedł przed chwilą i witał się z Kałaurem. I dodał żartobliwie: Ot, niech pan się tyle nie trapi. Ja mam czterech zięciów, same łajdaki. A pan z chłopaka doczeka się wyręki i pociechy, wspomni pan moje słowo.

— Milczałbyś i nie gadał takich głupstw i herezji — oburknął go proboszcz.

Ale stary, niepoprawny, wziął chłopaka na ręce i dodał:

— Będą mi się konie wiodły za to kumostwo!

— Jan się nazywa! — rzekła Magda.

Ksiądz pośpiesznie ceremonię odbył. Dzieciak leżał spokojnie, ciekawie patrzał, ani się skrzywił, wreszcie począł się uśmiechać i sięgać raczkami do wąsów starego. Ten ubawiony ucałował go i oddał matce.

— Niech się zdrowo chowa. Ładna bestia, jako zwykle takie bywają, samosiejki. Może wstąpicie do mojej chaty, panie Kałaur. Jakby to nie było, warto przy takiej okazji gardło popłukać.

— Dziękuję, panie Kozłowski, za waszą usługę chrześcijańską, ale z takiej okazji nie ochota się weselić. Innego dnia wstąpię!

Kozłowski za chrzest zapłacił i pogadawszy chwilę, wyszedł. Magda tymczasem zbliżyła się do zakrystiana i szeptała z nim.

Wziął trzy złote, cały jej majątek, obiecał metrykę spisać i w niedzielę jej doręczyć, tedy uspokojona cofnęła się do sieni.

Wracali do omu, jak przedtem, milczący.

Cały dzień nic nie jadła. W karczmie za miasteczkiem stary wysiadł, by popaść, a znajomych nie spotkać.

— Chodź, głodnaś !Jest kobiałka w wozie. Daj ja do izby. Ziemy kes.

Wypił kieliszek wódki. Był rad, że to się odbyło. Przegryzł kiełbase z chlebem, wypił drugi, zapalił fajke i rzekł:

— Och, żebym ja tego łajdaka, co mi dziecko jedyne pohańbił, dostał w ręce, żebym ja go dostał. Ostatniaby jego była godzina. Nie chodziłby on po świecie, gałgan! Ubiłbym, kanalie! Feliks Kałaur bekarty hoduje, wozi, chrzci. Do tegoś mnie ty doprowadziła!

Sklunął. Ona nie mogła już przełknąć chleba, dławił ją. Odłożyła skibke do kobiałki i siedziała nieruchoma.

— Boże, Boże, daj wiosny doczekać — myślała z rozpaczą.

Tymczasem pracowała w ojcowskim domu jak sługa. Panna Teofila przestała wyrzekać na ciężar lat i roboty, wywczasowywała się z rana, a w dzień siedziała tylko lub prowadziła długie rozmowy z kumoszkami, wszystkie ciężkie roboty gospodarskie spełniała Magda.

Zaścianki przegadały jej powrót, wreszcie oswoiły się z jej obecnością, temat się wyczerpał.

Patrzano na jej pracowitość i powagę, na jej zachowanie bez zarzutu, lekano się obrazić bogatego Kałaura, poczęto się liczyć z nią jako z dziedziczką folwarku i nawet pochlebiać, i przechwalać, zaczęła troskliwie o dziecko, pieścić je i całować.

Doszła wieść i do Bud Mazurskich, i zaraz matka przybiegła do Hinka.

— Dostaniesz teraz Magde i folwark! — cieszyła się.

— Jużci, że dostane. Beda mnie prosić.

— Głupiś, nie czekaj. Połakomi sie kto i weźmie.

— Ot! Wróciła ona dla mnie i wyglada! Bedzie czas. Co mam pokazywać wielka ochote. Jeszcze sami przyśla!

W tej pewności czekał do adwentu, ale sie nikt nie zgłaszał, wiec wstąpił raz sam do dworku, niby za interesem dworskim.

Stary go przyjął na podwórzu pod obora i wcale do domu nie prosił. Gdy mówili ze soba, z obory wyszła Magda z wiadrem mleka, ani spojrzała, ani pozdrowiła, minęła, jakby nie istniał. Bardzo obrażony odjechał i przed ludźmi na nia wygadywał szpetnie.

(c. d. n.)

POLONIA ZAGRANICZNA

FRANCJA

NAUKA JĘZYKA POLSKIEGO WE FRANCJI

Polonijna Komisja Oświatowa we Francji prowadzi wiele szkół kształcących i dokształcających w języku polskim. Obok tego przedmiotu wykłada się tam również historię i geografię Polski. Szkoły te cieszą się dużym powodzeniem wśród tamtejszej Polonii, tym bardziej iż jest możliwość zdawania przez miejscową młodzież polonijną języka polskiego na maturze.

AUSTRALIA:

NAUKA JĘZYKA POLSKIEGO

Od kilku miesięcy na Uniwersytecie w Melbourne rozpoczęto wykłady języka polskiego. W nowym roku akademickich, na której m. in. będzie się wykładać język polski. W przyszłości, jeżeli zainteresowanie okaże się duże, planuje się zorganizować na tym Uniwersytecie wydział studiów literatury i języka polskiego.

W szkołach średnich i podstawowych coraz częściej zapoznaje się młodzież i dzieci australijskie z historią, kulturą, nauką, problemami społecznymi, bogactwami naturalnymi naszego kraju. Toteż do polskich placówek w Australii przychodzi wiele listów od przedstawicieli szkół podstawowych i wyższych, a nawet listów pisanych bezpośrednio przez uczniów czy studentów z prośbą o materiały informacyjne po Polsce, takie jak: roczniki statystyczne, mapy, zdjęcia, książki itd. W ciągu ostatnich dwóch miesięcy oprócz osób prywatnych i kilkunastu szkół podstawowych i średnich o takie informacje o Polsce zwróciły się aż cztery wyższe uczelnie oraz rada miejska z miasta Wollangong.

KANADA

REWELACYJNY WYNALAZEK POLAKA

Inż Stanisław Wojciechowski, ekonomista i pedagog, zamieszkały od wielu lat w Montrealu, dokonał ważnego wynalazku w dziedzinie techniki morskiej. Wynalazek inż. Wojciechowskiego, już opatentowany, polega na napędzie statków i ich sterowaniu przez odrzutową siłę sprężonego powietrza, wydmuchiwanego przez liczne dusze ulokowane pod spodem płaskiego dna okrętu i selekcyjnie kierowanych przez człowieka lub scentralizowane mechanizmy. Inaczej mówiąc, sprężone powietrze wydmuchiwane przez liczne dysze oddzielają statek od wody. W ten sposób zmniejsza się opór wody do minimum, pozwalając rozwinąć znacznie większą szybkość przy użyciu mniejszej energii niż przy okrętach konwencjonalnego typu. Nowy statek posiada wielką zwrotność i wsteczny bieg w razie potrzeby. Ponadto nowy statek nie tworzy fal i nie zakłóca życia biologicznego w morzach. Największą jednak zaletą nowego statku jest to, że płynie cicho, bez wibracji i jest trudny do rozpoznania przez przyrządy nasłuchowe i mniej wrażliwy na miny akustyczne i magnetyczne. Może także zawijać do najbardziej płytkich portów. Inż. St. Wojciechowski urodził się w Polsce. Służył w Polskiej Marynarce Wojennej, ukończył Państwową Szkołę Morską. W Kanadzie od 1951 - 68 r. pracował w fabryce lotniczej "Canadair" Ltd. w Montrealu.

WŁOCHY

SZCZERZE O SZANSACH POLSKI

Włoski świat naukowy ma bardzo dawne tradycje, znacznie starsze od innych krajów. Jeszcze dziś w stosunku włoskich naukowców do uczonych innych narodowości można zauważyć pewne cechy przypominające nieco stosunek starszej siostry do młodszego rodzeństwa. Włosi świadomi są tego, że uniwersytety europejskie, a wśród nich najstarszy w Europie wschodniej (bo tak umiejscowiają oni Polskę) — Jagielloński, wywodzą się w protej linii od Uniwersytetu Bolońskiego założonego w 1119 roku i z tego też względu mają może do pewnego stopnia poczucie wyższości kulturalnej.

Z drugiej strony, darzą oni dużą sympatię narody Europy środkowowschodniej, a chyba szczególnie Polaków, ze względu na to, że uważa się Polskę za najbardziej łaciński z krajów słowiańskich. Kraj, który starał się zasięgnąć i zaczerpnąć wiedzę od krajów neołacińskich.

Jeśli chodzi o możliwości pogłębiania i rozszerzania wiedzy o Polsce za granicą, a specjalnie jeśli chodzi o środowisko uniwersyteckie, to niewątpliwie należałoby w ramach uniwersytetów włoskich rozszerzać nauczanie filosofii słowiańskiej, a polskiej w szczególności, oraz historii Europy środkowowschodniej. W tej chwili istnieje kilka kursów literatury słowiańskiej i polskiej, szczególnie kurs literatury polskiej na Uniwersytecie w Rzymie i na Uniwersytecie we Florencji. Prowadzony jest również kurs języka polskiego i polskiej cywilizacji w Instytucie Wschodnim w Neapolu. Jednakże na tych wszystkich kursach główny nacisk kładzie się na literaturę i filozofię, natomiast historia jest tam prawie zupełnie pomijana. Miejmy nadzieję, że na skutek reformy studiów uniwersyteckich we Włoszech i na skutek wyodrębnienia studiów historycznych z innych wydziałów humanistycznych studia historii Europy wschodniej zostaną pogłębione i otrzymają specjalnych wykładowców.

(Interpress)

U. S. A.

POLSKIE DZIEDZICTWO ETNICZNE

Zainteresowanie polskimi doświadczeniami emigracyjnymi i socjalnymi jest teraz w świecie bardzo żywe. University of Minnesota stworzył specjalne Centrum Studiów Etnicznych, otaczające pieczą Zbiory Bibliofilskie Antoniego Paryskiego. Był on swego czasu założycielem i kierownikiem Publishing Company w Toledo, Ohio, a do 1962 roku wydawcą gazety Ameryka - Echo. Konserwacją pozostałych publikacji i pamiątek zajęli się obecnie ks. Donald Biliński i Ed Kołyszko, z ramienia Muzeum Polskiego w USA.

Archiwum Emigracyjne przy Uniwersytecie w Minnesota, powstałe w 1964 roku kolekcjonuje pamiątki etniczne aż 22 narodowości, robi mikrofilmy i przechowuje manuskryty. Kierownik placówki Joseph Dwyer sporządza najnowszą Bibliografię Slawistyczną w oparciu o Baltic Collection of the University of Pennsylvania.

Uniwersytet Lehigh w Bethelehem Penn, urządził specjalne przyjęcie dla Ed. J. Piszka, głównego założyciela Copernicus Society of America, poświęcone Jubileuszowi Kopernikańskiemu. Złożyły się na tę uroczystość astronomiczna ekspozycja naukowa, seria wykładów informujących, oraz przyjęcie i występy artystyczne. Sprawami polskiej grupy etnicznej ta placówka naukowa zajmuje się już od dawna.

POLSKIE NAZWY ULIC

W mieście satelicie Toronto, noszącym nazwę Pickering — East Toronto znajdują się ulice o następujących nazwach: Krosno, Tatry, Zator, Garwolin, Modlin, Lublin' Batory' Vistula, Drawa, Oliwa, Poprad, Fordon i Bem.

DZIECI W POLSKIEJ SZKOLE

Do polskiej szkoły im. gen. Kazimierza Pułaskiego w Stanach Zjednoczonych uczęszcza prawie 600 dzieci, które uczy 14 nauczycieli. Zakres nauki obejmuje program ośmiu klas szkoły podstawowej. Szkołę tę ukończyło już kilka tysięcy dzieci polskich.

WIELKA BRYTANIA:

POMNIK KATYŃSKI W CHELSEA STARANIA O ZGODĘ WŁADZ KOŚCIELNYCH

Na posiedzeniu Komitetu Budowy Pomnika Katyńskiego (Katyn Memorial Fund — KMF), pod przewodnictwem lorda Barnby, w Izbie Gmin (Committee Room Nr 5), omówiono starania o zyskanie zgody władz kościelnych, by pomnik mógł stanąć na zieleńcu przy kościele św. Łukasza (St. Lukes Green) w Chelsea.

Wiceprzewodniczący, poseł Airey Neave, poinformował zebranych, że starania nie dały jeszcze pomyślnego wyniku wobec oporów diecezjalnej komisji doradczej (Diocesan Advisory Committee w anglikańskiej diecezji londyńskiej), chociaż sprawa ma poparcie proboszcza parafii św. Łukasza oraz władz miejskich Kensingtonu i Chelsea.

Zapowiedziawszy, że KMF nie zaprzestanie wysiłków, by uzyskać pomyślną decyzję, pos. Neave wprowadził adw. J. Cullena, doradcę rady miejskiej (Assistant Solicitor to the Council of Royal Borough of Kensington and Chelsea), który wyjaśnił podanie o pozwolenie (biskupa Londynu) na wzniesienie pomnika (obelisku); komisja doradcza (DAC) uznała, że miejsce nie nadaje się na tego rodzaju pomnik oraz nie ma powodu by polski pomnik stanął w Chelsea; przystąpiono do opracowania (barrister Brian Buckley QC) petycji do trybunału diecezjalnego (Consistory Court), który sprawę rozpatrzyć miał w lutym 1974 roku.

Poseł Neave wyjaśnił, że politycznych obiekcji nie wysunięto.

Omówiono sprawy techniczne (na podstawie referatu inż. R. J. Gabrielczyka); w związku z oporami pomnik nie mógłby stanąć przed jesienią 1974; koszty (pomnik i ustawienie) należy przewidywać na Ł 25.000.

Finanse zreformowała p. H. Marcinek, hon. skarbnik KMF: zebrano Ł 14.021 (ofiary wpływają; komitety zamorskie prowadzą zbiórki); Ł. 10.000 zdeponowano na 6 miesięcy na 15%. Omówiono sprawę ponownego apelu w środowisku polskim i zagranicznym (w odpowiednim momencie z uwagi na starania o zezwolenie).

DZIAŁ POETYCKI

DAJ SWE SERCE...

Daj swe serce ludziom w smutku...
Będą dlań jak blaski z nieba —
O tym śnię ja po cichutku
Bo i mnie tych łask potrzeba.

Daj swe serce, gdy ktoś płacze,
Bo los bywa często srogi
Zło wiemy, jak wrona kracze
I kłody rzuca pod nogi.

Daj swe serce w tych godzinach...
O jak wdzięczni Oni będą,
Ja takich nie zapominam
A los zły — to nie legendą.

Wierzę mocno w Twoje serce,
Którym będziesz darzyć szczerze,
Na tej naszej poniewierce
I płynące zań pacierze.

Bóg to wszystko w księdze spisze,
ON Twe czyny zapamięta —
Często w snach... zda mi się głos słyszę...
Czuwaj! Wierz!... Ja skruszę pęta...

Szwecja — 1973 r.

F. Oświt - Grzegorzewska

AUTO MECÂNICA LONDRINA

DE

GETULIO THADEO OSTROWSKI

Mecânica de automóveis em geral.
Pintura — Lataria e Torno.

Rua João Negrão, 1.820 — Fone: 23-4844

Curitiba — Paraná

Fala-se em polonês

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇOS

AUTO VIDROS S. CRISTÓVÃO

TEM DE TUDO PARA SEU CARRO

VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS

MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52
FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961 } Fones: 22-7349 24-5374

JEDNEGO PIJAKA MNIEJ —
JEDNEGO CZŁOWIEKA WIECEJ STWARZA...

SARCOTON

ZWALCZA PIJAŃSTWO

Do nabycia w aptekach i drogeriach

KĄCIK RODZINNY:

Godne naśladowania...

W miasteczku sąsiednim (które jest Comarką), zwące się Rebouças, zamieszkuje rodzina Paluchów. Ojciec, z zawodu kowal już dawno zmarł. Żyje matka — staruszka, licząca prawie dziewięćdziesiąt lat. Cierpi ona straszliwie na nogi, ponieważ wychowując gromadę dzieci, trudniła się praniem, z czego nabyła reumatyzmu, który powykrzywiał do tego stopnia nogi, że z niezmiernym trudem porusza się. Pomimo to prawie co niedziela i we święta jest ona w kościele, jak za jej młodych lat...

Jako czytelniczka — weteranka "Ludu", stale odwiedza jakąś kumę, czy sąsiadkę czytając im jakieś ciekawe artykuły, czy wiadomości, nowiny, czy inne pożyteczne rady.

Ta szanowna matrona — babcia to prawdziwa obywatelka, zasługująca w pełni na wyróżnienie, ponieważ w tak podeszłym wieku, nie mówi jak wielu: "Jestem stara", "nie widzę"... "Nie mam czasu na czytanie"... "Co mi tam z tego przyjdzie"... "Dużo na tym czytaniu zarobię"...

Ze czcią i uszanowaniem zasługuje ona na ucałowanie swych rąk spracowanych, które żmudną pracą wychowały gromadę dzieci, będących już na swych gospodarstwach. Zapewne dzieci, pamiętając pracę, trudy i mozoły kochanej matki, dziś idą jej z wydatną pomocą i opieką; w ten sposób odpłacają się za jej cierniową drogę żywota...

Oby takich matek - Polek było więcej. Należy się cześć i uszanowanie dla obywatelki Felicji Paluch, która wychowała wzorowych obywateli brazylijskich, nie zapominających, że są pochodzenia polskiego. Wszyscy zajmują poważne stanowiska (kupcy, urzędnicy, przedsiębiorcy, itp.)

Czytelnicy — prenumeratorzy! Wzorujmy się na obywatelce Felicji Paluch. Niech każdy stanie się apostołem "Ludu". Idźmy z nim od kuma do kuma, od sąsiada do sąsiada i czytajmy. Czytajmy wszystko i dział w języku portugalskim i wiadomości Polski.

Nie powinno się wymigiwać i wykręcać, że się nie może czytać i nie ma czasu. Tym tylko zakrywamy swoje lenistwo i niedbalstwo i obojętność na sprawy poważne...

Na zakończenie, moje najszczersze i najgłębsze uszanowanie dla pani Felicji Paluch i innym obywatelkom, jeśli postępują podobnie. Niech im będzie cześć i chwała!

W święta i niedziele po nabożeństwie zbierajmy się to tu, to tam, na "szymaron" a przy "szymaronie" czytajmy i śpiewajmy nasze piękne piosenki świeckie i pieśni religijne, a w ten sposób czas wolny od pracy spędzimy pożytecznie: Nam na pożytek — a Bogu na chwałę...

Naśladujmy wszyscy naszą Rodaczkę — Felicję Paluch.

Władysław Hrynez

Rio Azul, w marcu 1974 roku.

Uśmiechnij się...

Maciek wraca do domu w mokrym ubraniu.
— Maciusiu, coś ty robił? — pyta przerażona babcia.
— Kąpałem się w rzece!
— W ubraniu?! Dlaczego nie zdjąłeś ubrania?
— Bałem się, że dostanę kataru, babciu. Dziś woda była zimna!

* * *

W parku spotykają się Marysia, lat 6 i Jaś, lat 7.
— Czy poślubisz mnie, gdy dorośniemy? — pyta Marysia.
— Nie myślę, zresztą to jest niemożliwe. W naszej rodzinie żenią się z krewnymi. Mama poślubiła tatę, mój wujek poślubił ciocię,, a mój dziadek poślubił babcię.

* * *

Przyjacielowi, który usiłował udowodnić że starszy wiek ma swoje dobre strony, Picasso odpowiedział nieco zrytowany:
— Zgadzam się! Tak, zgadzam się, przekonałeś mnie, że starość jest wspaniała. Szkoda tylko, że tak krótko trwa.

Umiejętność panowania nad sobą

Nie wiele osób umie należycie wykorzystać wolne chwile od pracy, a jeszcze mniejszy procent wie jak należy wypoczywać. Przyczyną główną tego jest zbyt wytężone życie. Niektórzy ludzie muszą być czymś zajęci każdej minuty, bo inaczej czują się podrażnieni i znudzeni.

Mało osób ćwiczy się w kontrolowaniu nerwów. Niektórzy umiejący hamować swoje uczucie w pewnej sprawie, tracą kontrolę nad sobą w rzeczach błahych. Wykonujemy wiele rzeczy pod wpływem uczucia, a nie namysłu, bez względu na to czy głównym motywem jest gniew lub radość.

Utrzymanie równowagi uczuć nie wymaga wielkiego wysiłku, ale trochę przyzwyczajenia. Osoby, które nie hamują swoich uczuć w radości, gniewie lub smutku, stają się ofiarami każdego kaprysu i przedwcześnie rujnują swoje zdrowie.

Zwykle każdy z nas chce się czuć zdrowy i zadowolony z siebie, ale nie każdy chce się ćwiczyć w utrzymaniu swoich uczuć w równowadze. Osoba, która poddaje się biernie uczuciom gniewu, radości lub smutku, nigdy nie może się czuć zdrową i zadowoloną i nie będzie mogła wykorzystać wolnych chwil.

Osoba nie umiejąca kontrolować swoich uczuć nigdy nie potrafi dać ciału i umysłowi należytego wypoczynku, który jest konieczny do nabrania sił i energii. Dobrym ćwiczeniem się w kontrolowaniu uczuć jest przebywanie na świeżym powietrze i podziwianie cudów natury To pozwala nam na zapomnienie o własnych osobistych kłopotach, przywrócenie nerwów do równowagi i wypoczynku. Odbywa się kontrolowanie uczuć z pomocą przywoływania na pomoc w każdej podniecającej sytuacji zdrowego rozsądku. Moment spokojnego zastanowienia się nad daną sprawą wskaże nam, że uczucie gniewu, smutku lub zbytniej radości jest rzeczą nie tylko niepożądaną ze względu na zdrowie, ale zazwyczaj śmieszną i naiwną, niegodną poważnie myślącego człowieka.

Można przez dłuższe ćwiczenie w panowaniu nad sobą tak się przyzwyczaić do kontroli nerwów, że równowaga duchowa przychodzi automatycznie.

(Podał Czytelnik "Ludu")

Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.

CREDIÁRIO até 36 pagamentos

Use o seu crédito, comprando na loja de PAULO MÜLLER, FILHOS & CIA. LTDA., os seguintes artigos: rádios, televisores, geladeiras, móveis de fórmica, poltronas, sofás-camas, fogões a gás e a lenha, artigos para copa e cozinha, aluminios PANEX, prataria, cristais da CHECOSLOVÁQUIA, ALEMANHA E POLÔNIA, porcelanas, faqueiros de aço inoxidável e de prata, materiais elétrodomésticos e uma imensidade de artigos para presentes, com preços especiais, principalmente em porcelanas e

CRISTAIS IMPORTADOS

NÃO DEIXE PARA OS ÚLTIMOS DIAS. USE O SEU CRÉDITO EM TEMPO EM

Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.

Rua Dr. Murici, 835 e 843 — Fones: 22-8307 e 23-3514

CURITIBA — PARANÁ

MYŚLI WYBRANE

"Kobiety potrafią zachować tylko jeden sekret: swego wieku". (Voltaire)

* * *

"Nie wystarczy mieć rację. Trzeba ją jeszcze mieć nie za wcześnie ani nie za późno". (Jacques Bainville)

* * *

"Wszyscy jesteśmy ignorantami. Różni nas jedynie to, że ignorujemy nie te same rzeczy". (Einstein)

* * *

"Mężowie kobiet, które nam się podobają, są zawsze durniami". (Georges Feydeau)

* * *

"Nie bierz życia na serio. W żadnym wypadku nie wyjdziesz z niego żywy". (Helbert Hubbart)

* * *

"Kiedy miałem 20 lat i byłem idealistą, wszystkie kobiety, jakie spotykałem, były realistkami. Kiedy skończyłem 40 lat i stałem się realistą, kobiety które spotykam, stały się idealistkami". (Jerry Lewis)

* * *

"Są psy, które miałbym wielką ochotę odwiedzić. Jedyną przeszkodę stanowią ich właściciele". (J. K. Chesterton)

O POKUCIE

Czym jest właściwie pokuta? Czy represja wobec samego siebie? Reakcją sprzeczną z osobą, która ją wykonuje? Czy jest to nieprzyjemna terapia, której poddają się wszyscy pragnący odzyskać dostęp do królestwa niebieskiego? (cfr. Mk. 1,15; Mt. 3,2; 4,17). Co się składa na pokutę? Dużo można by tu mówić, gdybyśmy chcieli uwzględnić różne formy jej praktykowania: zewnętrzną, sakramentalną, obrzędową czyli rytualną i t.p. Wystarczy tu powiedzieć, że to lekarstwo, to zapobiegawcze leczenie naszej stałej ułomności trwać musi — przynajmniej jako uczucie i intencja — przez całe nasze życie.

Ale przez chwilę zatrzymajmy naszą uwagę na wewnętrznym aspekcie pokuty, który jest i możliwy i obowiązujący dla każdego, a znany pod biblijnym, tak często dziś używanym terminem "metanoia". Oznacza to nawrócenie, skruchę, przemianę wewnętrzną; oznacza zmianę spojrzenia na sprawy. I to jest najważniejsze, aby zmienić swe myśli, idee, sposób sądzenia siebie, zmienić swe sumienie z fałszywego na sumienie prawdziwe, szczere.

Ta przemiana wewnętrzna jest nieodzowna nawet dla nas wierzących, dla nas chrześcijan; bo oznacza ona korektę naszej logicznej i moralnej orientacji zgodnie z prawdą, która skierowuje nasze życie do dobra, do miłości, do Boga.

My jesteśmy o tyle szczęśliwsi, że mamy koncepcję życia określoną przez wrodzone powołanie i łaskę chrztu świętego; przez to włączeni jesteśmy w plan zbawienia i przeznaczeni do zjednoczenia z Bogiem Ojcem niebieskim, przez Chrystusa w Duchu świętym.

My także stale musimy się troszczyć o tę szlachetną i pełną miłości korektę naszego kursu życiowego, tak jak pilot statku stale pamięta o potrzebie korekty steru, aby statek zachował wyznaczony mu kierunek, z którego i fale i wiatry łatwo go znoszą.

Musimy zapytać sami siebie szczerze i odważnie: co winniśmy poprawić w naszym osobistym, wewnętrznym, tajemnym życiu? Raz jeszcze przychodzi tu na myśl sławna sentencja Pascala: "Cała nasza godność jest w myśleniu. Dołóżmy więc starań, bo to jest podstawa moralności" (Pensées, 347). Myśleć dobrze, prawidłowo! To byłaby najlepsza metanoia, najlepsze nawrócenie, najlepsza pokuta. To jest najlepsza dla nas postawa, aby wejść w plan zbawienia, aby naszemu chrześcijaństwu dać prawdziwy i szczęśliwy wyraz i to zarówno osobiście jak i społecznie.

Myśleć dobrze! Ukochani bracia i synowie, pamiętajcie, że od tego punktu musimy zaczynać; ale to nie jest łatwe.

(Z audiencji ogólnej Papieża — Pawła VI).

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO

Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —

Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 23-8494 — 14.º andar — Conjunto, 1411 — Edifício Biss do Rio Branco.

Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5859
CURITIBA — PARANÁ

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK

Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. *Rua Voluntários da Pátria, 620 — CURITIBA.*

DR. SILVESTRE GORSKI
CIRURGIÃO DENTISTA

Atende no seguinte horário: segundas, quartas e sextas feiras, das 8,00 às 11,00 das 15,00 às 19,00 horas.
Às quintas feiras: das 14,00 às 17,00 horas.
Al. Júlia da Costa, 1190
Fone: 23-4954 — CURITIBA

DRA. MARIA E. BARANSKI KANIAK
CIRURGIÃ-DENTISTA

Alameda D. Pedro II, 602 — BATEL
HORÁRIO: Das 15,00 às 19,00 horas
MÓWI SIĘ PO POLSKU!

Adwokaci:

DR LEOPOLDO ANTONIO SOKOLOWSKI

Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.

Prç. Pres. Getúlio Vargas, 68
Tel.: 488 - S. José dos Pinhais
PARANÁ

DR EDWARD ŻELAK

Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizację. Przeprowadza inwentarze.

Rua Emiliano Perneta, n.º 10 — 4 piętro — Conj. 401 (Esq. Pr. Zacarias), Edif. Quinco
Fone: 22-0278 — CURITIBA

PAULO FILIPAK
ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9,30 às 11,00 e das 16,00 às 18,00 hs

Szpitale:

Prevenção do Câncer Ginecológico

Exames com hora marcada
Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE
DR MOYSÉS PACIORNIK
Rua Lourenço Pinto, n.º
CURITIBA — PARANÁ

DR LUCJAN KASPSZAK

Pça. Osório, 45 - 1.º and. na
Telefon: 23-8944 - Curitiba

Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów z broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku.

FELIKS GOLAS
CONTADOR

Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do imposto de renda. Serviços de contabilidade em geral.

Rua Cândido Lopes, 205 — 2.º andar — CURITIBA — PARANÁ

DOKUMENT DO NABYCIA

Wyślę każdemu bezpłatnie broszurkę - dokument "Raport Pilata do Tyberiusza Cesarza" o Jezusie Chrystusie, którty odnaleziony został nie zbyt dawno w Bibliotece Watykańskiej w Rzymie przez studenta niemieckiego W. D. Mahona. Po wielu trudnościach i przy pomocy kustosza biblioteki ks. Ferlinhausera, student uzyskał kopię dokumentu. Kto się interesuje tym dokumentem proszony jest napisać na adres następujący

S. Klimaszewski
C. P. 19
99820 — Viadutos
Rio Grande do Sul

CHARUTARIA LIBERTY

D.D.T. — B.H.C. — Formicidas — Kosy polskie i Foice Floriano — Alicates poloneses e nacionais — Fumos 1ª qualidades — Desfiados 30 qualidades — Tabaco — Rapé — 100 charutos Cr$ 16,80 — Narzędzia i ostrzenie do rzeźnictwa — Nasiona cebuli 1974 — warzywne — kwiatowe — pastewne — Bracatinga — eucalipto — wyka — pastewna

FLORECKI

Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba - Paraná.

EMPRÊSA LAPEANA LTDA.

TRANSPORTES COLETIVOS

AGÊNCIAS: Guaratuba — São Mateus do Sul — Lapa
AGÊNCIA-SEDE: Estação Rodoferroviária, Box 49 e 50 — Fone: 22-0604
ESCRITÓRIO: Avenida Silva Jardim, 465 — Fone: 24-5574
ENCOMENDAS: Avenida 7 de Setembro, 2.143 — Telefone: 23-6206

MÓWI SIĘ PO POLSKU
OFICINAS: Av. Silva Jardim, 465 — Fones: 22-8004

CURITIBA — PARANÁ

ANDRZEJ SITEK, B. LITT.
(Gdynia)

Profesor "od motyli"

Maritime Club
Methodic Center

Na statku "Norwid" zapoznałem zarówno kpt. Andrzeja Pierzyńskiego jak i samego profesora Czesława Bieżankę. O kpt. A. Pierzyńskim będzie mowa w rozdziale pt. "Sylwetki kolekcjonerów", tym razem kilka słów warto poświęcić niezwykłemu profesorowi "od motyli". Czesław Bieżanko urodził się w Kielcach w r. 1895. Rodzicami jego byli Roman Eugeniusz Bieżanko i Zofia Maria Borzęcka — Stankar. Ukończył studia na Uniwersytecie Jagiellońskim oraz Uniwersytecie Poznańskim. Z pasji wyjechał do Brazylii w pogoni za motylami, które stały się pasją jego życia. Dzięki sumiennej i wytrwałej pracy (zajmując się motylami po 16 godzin na dobę) został entomologiem światowej sławy. Opublikował ponad 300 prac naukowych m. in. wiele prac systematycznych i fizjograficznych. Jego nazwiskiem (Bieżankoia i Bieżankoa) uhonorowali naukowcy dwa rodzaje, a nazwę bieżankoi nadano jedenastu gatunkom (dziewięciu owadom i jednemu pająkowi). W Polsce napisał profesor kilka prac o faunie motyli okolic Kielc, Ojcowa i Warszawy.

Prof. Bieżanko jest członkiem wielu europejskich i amerykańskich towarzystw naukowych, członkiem rzeczywistym i wice-prezydentem Brazylijskiej Riograndeńskiej Akademii Nauk, profesorem honorowym Państwowego Uruguajskiego Uniwersytetu im. Montevideo, profesorem zwyczajnym na Wydziale Rolniczym im. Eliseu Maciel, na Uniwersytecie Federalnym w Pelotas. Miasto Pelotas nadało mu godność honorowego obywatela, a prezydent Brazylii Emilio Garrastazu Médici przyznał mu dożywotną pensję specjalną za zasługi dla tego kraju. Prof. Bieżanko wprowadził w Rio Grande do Sul w Brazylii uprawę soi na skalę przemysłową oraz wiele roślin leczniczych, których nasiona otrzymał z Polski (1930 - 32).

W 1971 roku prof. Bieżanko znalazł się na brazylijskiej liście 10 (dziesięciu) najwybitniejszych przedstawicieli świata nauki, kultury i polityki. Liczne towarzystwa naukowe w Austrii, Hiszpanii, Francji i Niemieckiej Republice Federalnej przyznały mu tytuł honorowego członka lub członka korespondenta. Jest redaktorem i współpracownikiem pism fachowych z dziedziny entomologii; pisze w języku hiszpańskim, niemieckim, francuskim, polskim i portugalskim.

Od roku 1924 posiada tytuł współpracownika Komisji Fizjograficznej Polskiej Akademii Umiejętności. W 1966 roku odznaczony został Krzyżem Oficerskim Orderu Odrodzenia Polski. Polska Ambasada w Brazylii wystąpiła z wnioskiem o przyznanie mu tytułu profesora "honoris causa" jednego z polskich uniwersytetów i członka Polskiej Akademii Nauk.

Prof. Czesław M. Bieżanko mimo iż zbliża się do "osiemdziesiątki" prowadzi nadal czynny tryb życia i w pogoni za motylami wyrusza w dalekie wyprawy. Jego mieszkanie w Pelotas dosłownie "tonie w motylach" — niektóre swobodnie fruwają jak gdyby polubiły pobyt w Pelotas i oswoiły się z jego obecnością.

Powiedział do mnie: "Moje zbiory liczą kilka milionów owadów. Od dawna współpracuję z Muzeum Świętokrzyskim w Kielcach, któremu ofiarowałem już sporą kolekcję. Właśnie temu Muzeum — jako "Kielcensis" z pochodzenia — zamierzam przekazać większą część mych zbiorów z całego życia. Chciałbym również przekazać zbiory entomologiczne Instytutowi Zoologicznemu w Warszawie oraz Muzeum Krakowskiemu, bo przecież w Krakowie studiowałem. Sądzę, że uda mi się w przyszłości dokonać tego podziału — w każdym razie moje zbiory starczą dla kilku polskich muzeów.

O profesorze przeczytać można wzmianki w różnych przewodnikach i informatorach po muzeach. Jego zbiory figurują już w przeszło dwudziestu muzeach świata m. in. w British Museum w Londynie oraz w Wiedniu, Paryżu, Frankfurcie n/U, Monachium, Berlinie, Nowym Jorku, Wenecji, Bernie, Rydze i wielu innych.

Jego pasją jest zbieranie owadów, roślin, minerałów, skał. Szczególnie jeśli chodzi o motyle jest zbieraczem jakich mało. Potrafi rozprawiać o motylach całymi godzinami i zainteresować każdego słuchacza.

Ma rzadki talent zjednywania sobie ludzi, z którymi potrafi rozmawiać językiem prostym i bezpośrednim. Już po kilku minutach człowiek zapomina, że rozmawia z uczonym światowej sławy.

W miejscu jego stałego pobytu, w Pelotas, mieszka zaledwie kilkudziesięciu Polaków. Kiedy hitlerowcy zburzyli w Warszawie pomnik Chopina, społeczeństwo w Pelotas solidarnie zaprotestowało — wystawiło pomnik Chopina. Tutaj Polonia choć nieliczna cieszy się wielkim uznaniem.

Rozmawiałem z profesorem we wrześniu 1973 roku. Nie był w Polsce od 1929 roku — przyjechał zaproszony na Spotkanie Uczonych Polskiego Pochodzenia, jakie zorganizowano w Krakowie. Dał się poznać jako najżywotniejsza i najbarwniejsza postać meetingu polonijnych uczonych.

Gdy żegnaliśmy się w kabinie, profesor powiedział: "Jestem Polską po prostu zachwycony i tym wszystkim co się tutaj dzieje. Przede wszystkim wysoko oceniam polskie osiągnięcia naukowe. Przed śmiercią — moim wielkim życzeniem jest znów przybyć do Polski i chciałbym bardzo, ponownie być zaproszonym".

DR KAZIMIERZ SIENKIEWICZ (Rio de Janeiro)

FAKTY I MYŚLI

W BIEGU KU TYTUŁOWI TŁUMACZA PRZYSIĘGŁEGO

Na podstawie upoważnienia Komisji Handlowej Stanu Gunabara, Akademia Policji w Rio de Janeiro zorganizowała konkurs na tłumacza przysięgłego. Konkurs ten odbył się w dniach od 26 stycznia do 22 lutego 1974 roku.

Do egzaminów stanęło ponad 800 kandydatów, by zająć 131 miejsc w 22 językach świata. Największą ilość wakujących stanowisk miały: język angielski - 18, francuski - 14, niemiecki - 11, włoski - 10, polski - 4, inne mniej, jak np. język albański, słoweński i macedoński po jednym.

Zgodnie z regulaminem, odbyły się egzaminy ustne oraz pisemne, w których kandydaci musieli wykazać znajomość języków i wyrażeń technicznych, tłumacząc kilka stron z portugalskiego na ojczysty i odwrotnie; teksty były dość trudne i skomplikowane.

Dziennik Urzędowy Stanu Guanabara, n.º 45 z dnia 7 marca 1974 roku, opublikował wyniki egzaminów wraz z klasyfikacją, a na tej liście figurują nazwiska nowych polskich tłumaczy: Thaddeu de Sułocki, Kazimierz Sienkiewicz, Aldona Kozłowski i Herman Syrkis.

Wymieniony konkurs był koniecznością życiową, ponieważ od kilkunastu lat nie urządzano żadnego egzaminu, w konsekwencji czego opróżniło się wiele stanowisk, a jeżeli chodzi o język polski — w Rio już nie było żadnego tytularza od śmierci p. Ewy Wedber.

W ten sposób wypełniona została luka i usunięte zostały trudności w tym ważnym dziale.

ŚWIĘTO "KAZIUKÓW"

Pragnąc raz jeszcze zgromadzić przyjaciół i jeszcze więcej zacieśnić węzły przyjaźni, Kazimierzowie z Rio de Janeiro, uczcili swego Patrona w domu państwa Kazimierzostwa Sakalów. Był to nieformalny wieczór o charakterze rodzinnym i bez tańców, wobec postnego okresu przed Wielkanocą. Radosne śpiewy jednakowoż uprzyjemniły spędzone chwile, utrzymując polską i żołnierską tradycję w dalszej kontynuacji zwyczajowej, w Gromadzie Polskich Kombatantów w Rio de Janeiro.

NOWA RODZINA POLSKO - BRAZYLIJSKA

Dnia 2 marca 1974 roku, w kościele Świętej Agnieszki, gdy kapłan stułą połączył ręce Jana i Reginy oraz wezwał Boga na świadka, utworzyła się nowa rodzina. W ceremonii religijnej i w koktejlu na zaproszenie Marii Kusalowej, wzięli udział liczni członkowie Kolonii Polskiej, okazując swą sympatię szczęśliwej matce.

Tak więc nowe pokolenie polskie zaczyna, raz to więcej, zastępować swych rodziców i w związku z tym byłoby wskazane, by dokonywano tego w całej rozległości, starając się przede wszystkim o zachowanie tradycji i języka polskiego które się powinno przekazać swoim dzieciom.

TKLIWE WSPOMNIENIE

W rok po nieodżałowanym zgonie Stefanii Nodari, tej bezobojnej dobrodziejki Kolonii Polskiej w Rio de Janeiro z inicjatywy Jadwigi Świrskiej, jej córki i zięcia, dnia 17 lutego celebrowane było Żałobne Misterium Święte. Kościół Polski promieniował modłami stałych bywalców - parafian oraz żarliwym błaganiem wielu wdzięcznych osób, o spokój jej duszy. Hołd ów trwał jeszcze podczas późniejszego spotkania na Laranjeiaras, gdzie komentowano szlachetny gest zmarłej, która pozostawiła Polakom tę właśnie posiadłość.

Niby echo — jeszcze wymowniejsze tej rocznicy ukazała się w Londynie następująca klepsydra:

W pierwszą rocznicę zgonu
ś. † p.
STEFANII LINCOLN NODARI
z Płaskowieckich

ur. w Warszawie, zmarłej w 1973 r. w Rio de Janeiro, odznaczonej orderami Polonia Restituta, Pro Ecclesia et Pontifice i in., wielkiej dobrodziejki Polaków, w niedzielę 10 lutego o godzinie 11-tej będzie odprawiona msza św. w kościele Św. Andrzeja Boboli w Londynie. Cześć Jej świetlanej pamięci!

Zawiadamia wierna przyjaźni
Zofia Arciszewska

Zofia Arciszewska, wdowa po byłym attaché wojskowym Rzeczypospolitej w Brazylii, pragnęła w ten sposób uczcić przyjaciółkę i współpracowniczkę w Kole Polek. Koło Polek które powstało dzięki światłej myśli Zofii Arciszewskiej, zyskało właśnie moralne i materialne poparcie Stefanii Nodari. Głębokie wzruszenie wywołuje więc to szczere i spontaniczne uczucie wdzięczności a polskie serce drży z radości, wyrażając uznanie za ów osobisty i bezinteresowny akt. Równocześnie myśl ożywia się świadomością, że jednak istnieją łączności o pełnym zrozumieniu tradycji, odpowiedzialności i religijnych zasad.

POTRZĄSAJĄC BIAŁĄ CHUSTECZKĄ

Dnia 17 marca 1974 roku, państwo Reinhold i Jadwiga ze Śliwowskich Bartsch'owie przenieśli się do São Paulo. Znaleźli i przyjaciele ze smutkiem pożegnali się z odjeżdżającymi, którzy zawsze dodawali wesela w życiu towarzyskim, przy czym Reinhold wprowadzał ożywienie grą na akordeonie.

Niewątpliwie największy żal pozostał w sercu pani Marianny i A. Bolesława Śliwowskich, złagodzony nieco poprzez obiecanie częstych wizyt w Rio.

TADEUSZ KRUL

O WYSTAWIE

Myśląc o zapowiedzianej wystawie polskich plakatów, urządzonej przez Polski Konsulat, pod patronatem parańskiego Rządu, rozumowałem, że jako byłemu uczniowi sławnego w swoim czasie Kolegium im. H. Sienkiewicza — jednej z licznych przedwojennych szkół polskich w Brazylii, jest moim obowiązkiem interesować się polskością. Nie mogę być obojętny sprawom kraju, o chwalebnej historii i wysokiej kulturze. Nie mogę ignorować narodu, o głęboko chrześcijańskich tradycjach, który zawsze walczył przeciw gwałtom i przemocy, pomimo ogromnych krzywd i cierpień jakich doznał od wrogich sąsiadów.

Do tego mego wypowiedzenia się odczułem w tym kierunku zachętę od starszego syna. Nie nauczyłem go mówić po polsku bo to zależy więcej od matki a ona z innego pochodzenia. On jednak czuje sympatię do Ojczyzny naszych przodków. Na temat wycieczki do Polski starał się nakłonić mnie do jazdy, mówiąc, że powinienem skorzystać z okazji i poznać ziemię NASZEGO pochodzenia... Czyli, niespodziewanie przyznaje się z pewną dozą dumy, że i on, z trzeciego pokolenia, też pamięta i czuje, że pochodzi z ziemi piastowskiej.

Udając się na inaugurację, myślałem po drodze co należałoby o takiej wystawie napisać ażeby miało wygląd kroniki, zamiast streszczonej wiadomości, nadającej się do ciekawej i popularnej rubryki "Podsłuchane". Bo myślałem sobie, że na wystawie nie będzie nic okazałego. Ot, taka sobie zwykła i skromna wystawa, niezdolna zwrócić większej uwagi obecnych... I z pewnością, wyobrażałem sobie, pójdą na nią Rodacy, wiecei w celu wywiązania się z obywatelskiego obowiązku: bo to i czas marudzi, deszcz, zimno... A każdy przyzna, że w takiej sytuacji, wieczorem miło jest zanurzyć się w wygodny fotel i oglądać telewizję. Albo schować się pod pierzynę, jak kto woli. Dlatego stanałem zdumiony, spojrzawszy na obszerna sale Biblioteki Publicznej, wypełnionej pięknymi plakatami filmowymi i turystycznymi. Rozstawiono też mnóstwo dużych rozmiarów fotografii i lustracji, świadczących o bogatym dorobku kulturalno-artystycznym Polski powojennej. Dla obejrzenia dokładnie wszystkiego potrzeba conajmniej godziny.

Drugim zaskoczeniem dla mnie był napływ ludzi na tę inaugurację. Oprócz naszych rodaków, było wielu rdzennych Brazylijczyków, naszych przyjaciół i sympatyków ze sfer oświatowych i artystycznych, którzy z niemałym zaciekawieniem oglądali wspaniałe eksponaty nie szczędząc słów pochwały. Byli i ludzie z innych miast, jak np. z Ponta Grossy zastępca prefekta, który przybył by wystawę obejrzeć i urządzić następnie w swoim mieście. Zaszczycili też swą obecnością niektórzy konsulowie z kurytybskich placówek.

Po przemowie, w której wyjaśnił cel i znaczenie wystawy, Konsul Władysław Malik zaprosił obecnych na przekąskę. Urodne Łowiczanki uwijały się zgrabnie pośród rozmownych grup, podając smakołyki. Wiśniówkę, Żytniówkę, Żubrówkę. Wyborowa, pitny staropolski miód no i bezkonkurencyjne polskie cukierki z owoców. Dosyć powiedzieć, że mój wnuczek nr 1 spróbowawszy polskie cukierki, chciał więcej i więcej i więcej.

Wkrótce zrobiło się niezwykle gwarno na sali. Zainteresowanie wystawą było wielkie. A było na co patrzeć. Oprócz plakatów wyżej wymienionych, zwróciły powszechną uwagę fotografie ze scen polskich. Bo wiadomo, że teatr w Polsce jest pożądany podobnie jak kawałek chleba. Nie dziwno, bo tylko w Warszawie jest czynnych obecnie 17 teatrów, a to dlatego, że ceny są dostępne dla każdego. Kinematografia stoi też na wysokim poziomie, a jako dowód mieliśmy plakaty na wystawie, zapowiadające wyświetlenie kilkudziesięciu filmów.

Warto też wspomnieć o rzeźbie i malarstwie pokazanym na wystawie, od wieków popularnych w kraju i za granicą. Kilka pokazanych plakatów otrzymały nagrody na rocznych wystawach w Polsce, co wyjaśnia niepowstrzymana chęć kilku tutejszych znawców sztuki na zabranie ich do domu na własność, za jakakolwiek cenę. Nie mało było kłopotu by ich przekonać, że nie są do nabycia ani do rozdania tylko do rozpowszechnienia sztuki w której Polska zajmuje czołowe miejsce na świecie.

I tak to, niespodziewanie przeżyliśmy wiele przyjemnych wrażeń. Wystawa była czynna do ostatniego dnia marca.

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

MATEUSZ W POCIE CZOŁA

Obrazki ze stulecia emigracji polskiej w Paranie — 1971 —

— Panie, ukąszenie nic nie bolało wobec palonego ciała. Palenie było najgorsze; ropiało długo i to jak na pokuszenie wydarzyło się na samej kostce...; długo nie mogłam chodzić, ciągle tylko o kiju.

— No gosposiu, idź do kuchni i dopilnuj obiadu, bo my tutaj wnet "dopłyniemy do brzegu".

Podporą gospodarstwa przez długie dziesiątki lat były piniory i imbuje, które sprzedawano do tartaków, herwamate także dzielnie wspierała rolnika i jeszcze dzisiaj wspiera.

Przy suszeniu czasami płonęły suszarki a najwięcej o świtaniu, kiedy liście dobiegały końcowego wyschnięcia. Zapaloną herwę nic nie uratuje, bo ogień po niej szerzy się jak po nafcie.

Aacha!... i mnie ślepy spalił stodołę.

W sąsiedztwie mieszkała nieszczęśliwa rodzina. Ślepy opiekował się ślepą matką przez 16 lat. Chodził o kiju do Adama Zawieruchy po zakupy. Nieraz dla odmiany nocował w mojej stodole. O północy, stodoła stanęła w ogniu. Ślepy spalił się razem ze stodołą. Przyjechała policja śledcza, spisała wydarzenie i tak zostało.

NA PODWÓRKU OMŁOTY FIZONU

Gorąco. Wyszła mała chmurka i uderzył piorun. Jedna z niewiast upadła rażona. Ratowano. Obłożono łańcuchami, zakopano w ziemię — nic nie pomogło.

Kiedy doczekaliśmy się swojej pszenicy, to powstały wodne młyny... Panie co to za rozkosz jeść chleb z domieszką mąki pszennej!

Najlepiej tutaj rodziła się kukurydza, fiżon i żyto, pszenica bardzo często przepadała, należy ją co roku do zasiewu odmieniać.

Kiedy zaczęły się rodzić kartofle, to założyliśmy sklep handlowy z panem Chwistem, tutaj w Guarani. Sortyment w sklepie sięgał do 80$000. Na owe czasy?... to była proszę pana, potęga! Ja skupowałem, Chwist jeździł po dużych miastach, załatwiał kupno i sprzedaż. Ostrzegał aby kartofli nie kupować. Skupowałem na własną rękę. Magazyn wysypano po wyżej okien. Rozepchało ściany, pouginało podłogi... Albo się wzbogacę ,albo mnie korwy poniosą. Spodpierałem ściany słupami i magazyn przestał się rozłaźić.

Przyjechał Chwist... Przestraszył się ogromnej sterty kartofli.

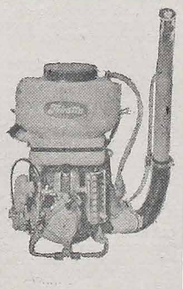
Ja ryzykowałem, knułem niespodziankę, aby przyćmić wszystkich kupców, bo kiedy w mieście zjedzą kartofle, to ja rusze ze swoją rezerwą i chociaż raz zapłacą tyle ile zażądam. Odrazu bogacz i samochód w garażu.

São Paulo było przebieglejsze odemnie. Tam cały rok produkują kartofle, a moje leżąc starzały się, gniły, rosły w stodole, i w wagonach na bocznych torach kolejowych. Nie było przewozu i pobytu. Nawet za wyrzucenie z magazynów należało dobrze płacić, bo zgnile kartofli obrzydliwie cuchną. Straciłem wszystko. Sprzedałem co miałem, aby kolonistów wypłacić, bo kartofle nabywa się w zaufaniu i wypłaca się po sprzedaży. Zamknąłem sklep i zabrałem się na nowo do roli. Siałem pszenicę. Sprowadzałem ją z Rio Grande do Sul, przy pomocy kupca z Fluviopolis pana Piotra Ignaszewskiego.

Do żniw, zbierałem ludzi i płaciłem na akord. Ludzie nie chcieli pracować. Pszenica została w polu. Powiększyłem zasiewy i kupiłem żniwiarkę na spłaty.

(C. d. n.)

- Atomizador "Tobatta"
- Adubos Completos
- Adubo Líquido "ENVY"
- Sulfato de Amônio
- Nitrocálcio "Petrobrás"
- Termofosfato "Yoorin"
- Farinha de Ossos
- Inseticidas



Adubos Boutin Ltda.

Av. 7 de Setembro, 2.067 — Fone: 24-1296 — cx. p. 1130

CURITIBA — PARANÁ

LUD

PÁGINA 8 — 2 DE ABRIL DE 1974

Cidades devastadas já começam reconstrução

Traumatizadas pela tragédia das enchentes vivida nos últimos dias, as populações das cidades atingidas — onde o sol voltou a brilhar, mas iluminando uma paisagem devastada — começaram a cuidar da remoção de escombros e reconstrução de suas casas, ou simplesmente tratam de reunir o que sobrou para partir como retirantes.

Em Tubarão, Santa Catarina, 150 mortos já estão sepultados nas valas comuns, e outros ainda podem estar soterrados sob a lama das ruas, cuja limpeza já foi iniciada. Para um exame pessoal da dramática situação da cidade e de alguns municípios vizinhos, chegaram a Florianópolis os Ministros da Saúde, da Agricultura e das Comunicações.

O Ministro do Interior está solicitando a doação de alimentos, agasalhos e medicamentos para as vítimas das inundações em 10 Estados brasileiros. Só no Nordeste — Maranhão, Piauí e Ceará — ainda há mais de 50 mil desabrigados. Em Pernambuco, casas da cidade de Poção foram inundadas, 13 pessoas morreram.

O Governo da República Federal Alemã decidiu mandar 50 mil marcos (Cr$ 125 mil) em viveres e medicamentos, para auxílio às vítimas das calamidades no Brasil. O Chefe de Estado da Espanha, Generalíssimo Francisco Franco, enviou telegrama de condolências ao Presidente da República, General Ernesto Geisel, "pelas consequências das inundações".

10º aniversário da Revolução

O presidente Ernesto Geisel pronunciou através de uma cadeia de rádio e televisão o seguinte discurso, com o qual encerrou as comemorações de 10 anos da revolução de março.

"Brasileiros: Completa-se hoje um decênio desde aquela radiosa alvorada de fé cívica e convicção democrática que foi o movimento revolucionário de 31 de março de 1964.

Voltamos o pensamento ao caótico passado, extinto àquela data, para medir a longa e difícil caminhada ascensional que, mediante duros sacrifícios patrioticamente consentidos e uma crença inabalável em melhores dias, desse passado nos trouxe à explanada de estabilidade e de ordem de atividade criadora e de realizações fecundas, a que os governos da revolução souberam conduzir o país.

— E dever das gerações mais velhas recordar, aos que não viveram tão azíagos tempos, o que foi o pesadelo, a angústia que amortalhava os corações bem formados, na vigília prolongada ante a agonia da nação que pareceu já ferida de morte.

O reexame importa, sobremodo à juventude de hoje — esperançosa e idealista, que, na época, não dispunha de olhos capazes de avaliar o abismo de inépcia, perplexidade, corrupção e desordem em que soçobravam todas as instituições da sociedade brasileira, ao vendaval destruidor desencadeado pela irresponsabilidade demagógica e mistificadora daqueles que então nos governavam.

Os mais caros valores éticos e sociais deterioravam-se, uma hiperinflação descontrolada e mesmo estimulada aniquilava, por sua vez, todos os padrões da economia. O trabalho não tinha valor. A própria terra — Patrimônio tão real e indiscutível — esvaía-se de significação ante as ameaças cotidianas de injustificadas expropriações e invasões de massas insufladas pelos agentes da desordem. A vida nacional era continuamente perturbada por paralizações em suas atividades essenciais. A semântica tortuosa dos demagogos transmudava o mal em bem e o bem em mal, prenunciando a trágica noite do naufrágio de nossas mais puras tradições culturais.

Os espetáculos dos tumultos e do terrorismo amoral e desenfreado que ontem e hoje vem agitando outros povos, nas mais variadas latitudes, observado à distância, sem emoção, por quem efetivamente dele não participa, poderá dar pálida idéia, apenas do que sofremos, nós brasileiros conscientes e temerosos pela destruição da pátria, naqueles idos perversos de 1963-64.

O povo, através de suas mais autênticas expressões — a Igreja de Cristo, a imprensa responsável, autênticas lideranças políticas, associações de classe e associações de cultura — e as forças armadas que são povo também — irmanaram-se afinal para a cruzada da redenção. Os militares, naturalmente muito mais alertas e sensíveis — por vocação e dever de ofício — aos perigos que se anunciavam, embora já profundamente atingidos pela indisciplina e subversão da hierarquia fomentadas pelo governo, souberam agir em tensa expectativa, manifestações inconfundíveis da vontade popular, para que não se lhes imputassem desvários de prepotência, nem ilegítimas ambições de poder. Confiaram nas virtudes patrióticas de nosso povo, generoso e ordeiro. O povo, de seu lado, confiava nas forças armadas consciente de que elas não o abandonariam ao cataclismo devastador do totalitarismo comunista.

Chegamos, assim, à madrugada de 31 de março: ao triunfo total, surpreendentemente rápido, sobre as forças desatinadas da anarquia, às grandes procissões de massa, exultantes em sua oração do tremendo pesadelo.

Foi o momento supremo da comunhão entre o povo e as armadas que nos tem sustentado ao longo deste árduo decênio, assar de todos os inevitáveis percalços, de obstáculos sérios a transpor vezes irremovíveis, de naturais erros cometidos até de boa-fé, e, sobretudo, da subversão multiforme, sempre à espreita.

Foi momento fulgurante que nos ilumina até hoje, cuja memória de um concenso quase geral que, brusca e decisivamente, se fez breveio, como um raio de verdade de fé, à polarização entre antitrinas e crenças visceralmente antagônicas.

Momentos como esse tem sido raros em nossa vida republicana qual apenas outubro de 1930 representa, também, um marco decisivo na história da nação.

Muito áspera foi e está sendo a jornada que vivemos a partir de 1964. Os resultados alcançados são porém, indiscutivelmente positivos, marcantes mesmo. Não há como honestamente negá-lo. Embora as estatísticas — na sua desnuda e crua linguagem aritmética — mostrem o quanto há de desigualdades, de carência e até de miséria até mesmo, no complexo espectro da vasta e plurifacética sociedade brasileira, a nossa pujança, apesar de tudo não a desmentida, antes comprovada, pela sobrevivência e capacidade real progresso em tão rudes condições de vida e de trabalho, que vale, em verdade, é comparar a situação atual com a que existia em princípios de 60 e mensurar, adequadamente, a extraordinária distância percorrida. E, mais ainda, verificar quanto há por fazer-se e a construir, para a maior grandeza da pátria-mãe rosa, democrática e justa — e o crescente bem-estar de nosso povo.

Prosseguiremos pois, com o apoio de toda gente de nossa terra — que esperamos merecer pela firmeza e honestidade de propósitos — na obra magnífica e histórica da criação do Brasil de amanhã.

Que o dramático episódio, há dez anos vivido, seja confortadora lição e estímulo sempre presente, para que nunca mais permitamos que o sopro da insânia e da violência subversiva, dividindo-nos, ideologicamente a nação nos leve às portas da falência e da ruína, ou à falência melancólicas de um povo jovem que ainda não encontrou seu justo lugar na história da humanidade. Mas, por mercê de Deus e pelo seu próprio esforço tenaz, certamente haverá de encontrá-lo em futuro próximo".

Sopro de primavera no pensamento Cristão

SANTO TOMÁS DE AQUINO é biograficante considerado um dos maiores talentos da Humanidade e da Igreja. Resumem-se facilmente os principais tópicos de sua vida: Nasceu no castelo de Roccasecca, aí por 1224, frequentou estudos superiores em Nápoles, Paris e Colonia onde se encontrou com o mestre Santo Alberto Magno. Uma vez formado, ensinou em Paris e Itália (Escola da Corte Pontifícia e Nápoles). Convidado pelo Papa Gregório X para teólogo do Concílio de Lyon, morreu a caminho desta cidade, na Abadia de Fossanova, no dia 7 de março de 1274, tendo completado recentemente o 7.º século da morte daquele cujo gênio não morrerá jamais.

Santo Tomás, diz um dos muitos filósofos e teólogos que o tem estudado, C. Fabro, pertence ao exíguo número de personalidades excepcionais que alcançaram os limites das possibilidades humanas. Sua personalidade foi constituída por um conjunto de lutas desconcertantes, dominado pela paixão da verdade. Deus destinara Tomás de Aquino para ser renovador no selo da Igreja que ele serviu com ardor e sinceridade. Sua obra traduz uma firme adesão à verdade revelada e a preocupação do pensador que busca, sem descanso, esclarecer a verdade, apresentando novas facetas dos problemas a fim de ampliar e determinar, com precisão, o sentido das questões, anteriormente apenas vislumbradas. Insensível aos ataques de seus detratores, fruto da mesquinhez e mediocridade do ambiente, foi tenaz na defesa de seus ideais, baseados na fé e no estudo profundo. Mas não pretendeu ganhar para si o galardão de seus méritos, apesar de Santo Alberto Magno o ter classificado, pouco depois de sua morte: "Esplendor e flor do mundo".

É curioso que este homem extraordinário, na escola de Alberto Magno, passou quase inadvertido, tal era sua humildade, e até foi considerado de lento raciocínio, por seu caráter taciturno. Quando, porém, teve que manifestar-se assombrou tanto ao mestre quanto aos condiscípulos. Apenas lhe foi confiada a cátedra de bacharel em Paris, impressionou pela força prodigiosa de suas argumentações. No melo da juventude parisiense das melhores famílias da alta Idade Média, sua fama de professor talentoso, muito fora do comum, ao princípio considerado muito audacioso, por uns, e, por outros, como um sopro de primavera no pensamento cristão, impôs-se pela sabedoria e firmeza de sua clara exposição que não deixava lugar a subterfúgios. A empresa mais característica de tal audácia foi: "incorporação da imanência aristotélica ao transcendentalismo do platonismo cristão" (Fabro).

Alheio ao rumor externo do mundo e interessado pela investigação do eterno, renunciou, determinantemente, a quantas dignidades lhe foram oferecidas — a Abadia de Montecassino, o Arcebispado de Nápoles e a Púrpura Cardinalícia — continuando sua trajetória em busca de novos textos e versões que lhe pudessem permitir conhecer os segredos da filosofia antiga. Foi então alto seu voo no céu do pensamento, que nos legou as extraordinárias obras: "Summa contra Gentiles" e "Summa Theologica". Esta fora escrita para que seus alunos tivessem à mão um subsídio para melhor compreender suas lições. Estas obras são fundamentais para se conhecer o pensamento cristão. Santo Tomás nunca imaginou que seus escritos serviriam de base para o ensino da Filosofia e Teologia cristão até os nossos dias, recomendados pelos Sumos Pontífices, os Concílios (Inclusive o Vaticano II) e os grandes mestres.

Aquele sopro de primavera no pensamento cristão continua ainda realidade.

Além do professor exímio e do escritor vigoroso, Santo Tomás foi pregador que soube traduzir com simplicidade seus elevados pensamentos. Apreciado por seus alunos, não o foi menos pelo povo humilde a quem evangelizava, como se fora um simples catequista. Falando aos humildes exaltou a fé da velhinha piedosa que "conhece verdades maiores que as alcançadas, antes de Cristo, pelos filósofos com toda sua ciência" (são palavras suas).

Santo Tomás de Aquino possuia em elevado grau três qualidades que ainda são necessárias para que alguém conheça, sinta e viva o pensamento cristão: fol sáblo, foi santo e foi simples. (Ciec-sp.).

Campanha Nacional do Trigo

O Ministro Alysson Paulinelli anunciou, durante encontro com os produtores do Estado, na Federação da Agricultura, o fim do contingenciamento nas exportações de algodão e milho, em decisão que complementa a tomada pelo Conselho Monetário Nacional, na última quinta-feira, quando foram eliminadas as cotas de retenção nas exportações de soja, tanto em grão como em farelo. O Sr. Alysson Paulinelli, que fez sua primeira visita ao nosso Estado — tendo viajado para Santa Catarina e Rio Grande do Sul — na qualidade de Ministro da Agricultura, lançou aqui, oficialmente, a Campanha Nacional do Trigo e enfatizou ter "chegado a hora do Brasil produzir trigo". Lembrou, então, a importância de que seja obtida este ano uma produção não inferior a 2,5 milhões de toneladas do produto, a fim de que o País não só se aproveite de uma conjuntura de preços favoráveis no mercado internacional para alargar sua faixa de conquista de novos mercados agrícolas, com outras culturas, como, paralelamente, evitar os gastos com a importação desse produto, no momento em que vê sua balança comercial perigar em função da crise mundial de combustível. Salientou o Ministro da Agricultura que "a confiança e a esperança depositadas pelo Governo Federal no Paraná o haviam trazido aqui, a fim de iniciar o que ele definiu como abertura para o diálogo, ouvir uma série de reivindicações da classe produtora. Paulinelli assinalou que "é bom para o agricultor e o produtor é sempre bom para o governo e vice-versa", prosseguindo, então, ser o intérprete do ministro agropecuário junto ao Conselho Federal, não esquecendo porém que "também assumo a responsabilidade da classe produtora junto ao mesmo Conselho". Tratou-se de um complementou — de um compromisso de responsabilidade recíproca "como já disse, confio em que este encontro possa atender grandes esperanças na nossa pecuária paranaense". Lembrou que as dificuldades com que se turais não podem ser confrontadas como uma situação de confronto entre Governo e produtores, aludindo à crise dos nossos últimos meses do ano passado com o tabelamento do leite e suas conseqüências. O ministro chegou a Curitiba na volta das 15 horas de ontem, sendo recepcionado, no Aeroporto Afonso Pena, pelo Governador Emílio Gomes e outras autoridades da administração estadual. Do aeroporto, foi ao Palácio do Iguaçu onde manteve reunião com produtores do Estado.

Impressões de uma viagem à Polônia

Pe. Frei Alberto Stawiński

66/ **DE ŁOMZA ATÉ À FRONTEIRA RUSSA**

Em Łomża visitei, ainda, uma comunidade de Irmãs religiosas, fundadas pelo Servo de Deus Pe. Frei Honorato Koźmiński, e, vulgarmente, chamadas "Służki" (Servas). Dedicam-se ao apostolado da cataquese e a serviços manuais, confeccionando paramentos e alfaias para igrejas.

Na periferia da cidade de Łomża existe um antigo mosteiro de monjas Beneditinas. Vivem em clausura papal e seguem a Regra de São Bento. Seu lema é "oração e trabalho". Gozam alta estima e veneração por parte do povo. Durante os horrores da última guerra, quando 70% da casas de Łomża foram destruídas, o mosteiro das Religiosas Beneditinas ficou incólume. Valia, pois, a pena conhecer esse mostelro. Para lá me encaminhei acopanhado pelo Pe. Frei Cirilo Niksa. A Igreja do mosteiro é franqueada ao público. É, relativamente, pequena, mas artística e muito linda. O altar-mor, todo de mármore, é uma jóia de arte. No coro não falta o tradicional instrumento da igreja: o órgão de tubos. A abadessa Madre Jadwiga Bączek e a sua assessora Madre Irena Filipowicz receberam-me com muita amabilidade. Contaram-me que, apesar das dificuldades do tempo presente, não lhes faltam boas vocações. Reportando-se a calamidade da última guerra, observaram que nunca foram molestadas nem pelos hitleristas nem pelos russos. Lembraram, com certo ar de ufania, o estratagema empregado pelo mosteiro, para salvar a vida do Pe. Frei Cirilo Niksa, durante a ocupação de Łomża pelas desumanas tropas hitleristas. Foi abrigado numa das dependências do mosteiro, onde disfarçado em criado e horticultor, permaneceu são e salvo até ao fim da segunda guerra mundial. A madre abadessa historiou-me a fundação do mosteiro. Disse-me que fora fundado em princípios do século 17. Desde a fundação até ao presente, passaram pelo mosteiro várias centenas de religiosas, que se santificaram na "oração e no trabalho". Lamentávelmente, o mosteiro sofreu rude golpe por parte dos poderes públicos, quando suas propriedades rurais foram desapropriadas. Dessa forma a situação econômica do mosteiro tornou-se bastante crítica. Apesar de tudo isso, essas monjas virtuosas continuam a confiar na Divina Providência, salmodiando: "Em Vós, Senhor, esperamos. Não seremos abandonadas".

Deixamos o mosteiro, enveredando por uma rua estreita, que nos levaria até ao centro da cidade. No meio sentido ia um senhor com a filhinha de cinco aninhos. A meninazinha, ao avistar-nos, gritou: "Mamãe, dois padres"! A mãe olhou para o nosso lado. Agarrou a mãozinha da garotinha. Agachou-se e segredou qualquer coisinha ao ouvido da pequerrucha. Esta veio correndo em nossa direção. Parou a dois passos de nós. Meteu o dedinho nos lábios e com voz ofegante saudou-nos, dizendo: "Niech będzie pochwalony Jezus Chrystus"! (Louvado seja Jesus Cristo). — "Na wieki wieków. Amen", — foi a nossa resposta. Incontinenti, perguntei-lhe: "Como te chamas"? — "Marysia" (Mariazinha), respondeu ela. — Quantos aninhos tens"? — "Pięć" (Cinco)... Meti, então, a mão no bolso. Tirei uma moeda de 10 złotys e uma medalha de Na. Senhora. Coloquei-as na palma da mão e, mostrando-as, disse: "Marysia, escolhe uma". Apontando com o dedinho para a moeda, a esperta Marysia assim falou: "Ten to nie"! (Eta aqui, não!) E escolheu a medalha... Naquele momento acudiram-me à mente as carinhosas palavras de Jesus: "Deixai vir a Mim as crianças, porque delas é o reino dos céus". (Mr. 10,14).

Antes de voltar ao convento, quis ver a Casa de Objetos Religiosos (Ars Sacra). O que me foi dado ver aí, foi um modesto estoque de terços, medalhas, crucifixos, castiçais, alguns cibórios e cálices. Tudo muito simples e barato. Comprei algumas medalhas de Na. Sa. de Częstochowa para levar, como pequena lembrança, para o Brasil.

Com isso, a minha visita a Łomża estava encerrada. À noite, os meus bonissimos confrades quiseram programar uma confraternização em homenagem do visitante "polono-brasileiro". O sarau foi alegre. No final foi servido um copo de champanhe russo, cujo paladar achei bem inferior ao dos deliciosos champanhes rio-grandenses. Mui sensibilizado agradeci aos meus confrades a hospedagem e com um abraço fraternal despedi-me de cada um deles. Na madrugada do dia seguinte iria eu empreender uma longa viagem até Serpelice, que fica junto à fronteira russa. O Pe. Frei Cirilo Niksa, meu dedicado companheiro de jornada, ia ser o meu guia. Guardarei para sempre gratas recordações de Łomża: do zeloso clero diocesano, dos meus atenciosos confrades, das abnegadas religiosas e do bom povo.

ESPORTE EM REVISTA

◆ **Campeonato Nacional:** Atlético (PR) - Fluminense 3x0, Coritiba - Sampaio Correia 2x0, Avaí - Remo 3x0, Internacional - Tiradentes 2x0, Grêmio - Paissandu 1x0, Flamengo - Bahia 2x0, Vasco - Botafogo 0x0, América (GB) - Itabaiana 3x1, Vitória - Desportiva 1x0, América (MG) 1x1, Santos - Náutico 1x1, Portuguesa - Alagoano 0x0, Operário - Fortaleza 1x0, Corinthians - Ceará 1x0, CEUB - Sta. Cruz 1x1, Guarani - Goiás 3x0, Cruzeiro - Rio Negro 0x0, Nacional - Palmeiras 2x0.

◆ **Encontros amistosos:** Brasil - México 1x1, Alemanha Federal - Escócia 2x1, Alemanha Oriental - Checoslováquia 1x0.

◆ **Taça dos Libertadores das Américas:** São Paulo - Palmeiras 2x0.

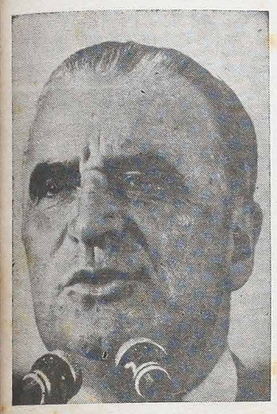
◆ **George Foreman**, campeão mundial dos pesos pesados, derrotou, por nocaute no 2.º assalto, o seu desafiante Ken Norton — em Caracas.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 9 KWIETNIA (abril) — 1974 — Nr 3.369 — (15/74)

Zgon prezydenta Francji - Georges Pompidou



Dnia 2 kwietnia br. dzienniki całego świata ogłosiły nagły zgon prezydenta Francji — Georges Pompidou liczącego 62 lat życia i będącego przy władzy od 5 prawie lat. Właśnie w połowie br. Pompidou miał ukończyć okres swego urzędowania na stanowisku szefa państwa. Zmarły prezydent Francji cierpiał od roku na ciężki artretyzm tj. chorobę wywołaną zaburzeniem przemiany materii i polegającą na odkładaniu się w tkankach kwasu moczowego i jego soli głównie w okolicach stawów.

Prezydent Pompidou objął władzę w kraju w 1969 roku na rok przed zgonem prezydenta de Gaulle — założyciela V Republiki, będąc wiernym spadkobiercą w wykonaniu jego planów polegających głównie na uczynieniu z Francji potęgi atomowej oraz na prowadzeniu własnej polityki — niezależnej od USA. To pokazało się właśnie w praktyce podczas nieudanej konferencji w Waszyngtonie, gdy minister francuski Jobert sprzeciwił się zajęciu jednomyślnego stanowiska przez USA i Zachodnią Europę wobec embargo nafty arabskiej.

Zmarły prezydent Francji urodził się 5 lipca 1911 roku. Był synem rolników zamieszkałych w Montboudif - rejon Auvergne. Przyszłą karierę polityczną rozpoczął Pompidou jako profesor gimnazjalny w Marsylii. Wziął udział w II wojnie światowej jako porucznik rezerwy, uczestnicząc także w rezystencji francuskiej podczas okupacji niemieckiej. Po wojnie pracował u boku prezydenta de Gaulle jako jego doradca prasowy. Od tej pory stał się wiernym i zagorzałym degaulistą.

Po rezygnacji de Gaulle'a ze stanowiska prezydenta państwa w 1946 roku, Pompidou zajmował szereg drugorzędnych placówek, aż w końcu dostał się do wielkiego przedsiębiorstwa Rotszylda w charakterze dyrektora banku. Tu zyskał sobie pełne zaufanie samego Rotszylda. Gdy w 1958 roku nastąpił bunt generałów domagających się opanowania Algerii siłą i gdy zanosiło się na wojnę domową, naród powołał do władzy de Gaulle'a. De Gaulle opanował bunt, udzielił Algerii niepodległości, zakładając równocześnie V Republikę. Odtąd Pompidou stał się nieodłącznym przyjacielem de Gaulle'a, by w roku 1962 objąć stanowisko premiera Francji.

Na tym urzędzie pozostał aż do 1968 roku gdy niespodziewanie prezydent de Gaulle udzielił mu dymisji. W rok później tj. 28 kwietnia 1969 r. de Gaulle nie uzyskał większości głosów podczas referendum (wyborów) w którym naród miał poprzeć stanowisko prezydenta w polityce wewnętrznej. Wówczas de Gaulle zrezygnował z prezydentury państwa i otworzył drogę dla Pompidou, który kandydatował się na prezydenta, mając poparcie degaulistów, konserwatystów i część lewicy. I tak w czerwcu 1969 roku Pompidou został prezydentem.

Podczas swego urzędowania odwiedził USA, NRF, ZSRR, Afrykę, Islandię, Chiny i powtórnie ZSRR w marcu bieżącego roku.

Zgon prezydenta Pompidou nastąpił w krytycznym momencie, gdy powstało głębokie nieporozumienie między USA a Europą Zachodnią; gdy Anglia zagroziła wycofaniem się ze Wspólnego Rynku Europejskiego, jeśli nie nastąpi w nim odpowiednia reforma statutu; gdy Francja po wycofaniu się z NATO w 1966 roku zajmuje strategiczny punkt w obronie zachodniego świata. Wybór nowego prezydenta ma się odbyć w terminie od 25 do 35 dni. Rządy w kraju sprawuje obecnie premier Pierre Messmer.

Inwestycje arabskie w Brazylii

Prezydent Geisel podczas posiedzenia nowego gabinetu dał do zrozumienia, że zamierza się na wielkie inwestycje kapitału państw arabskich w Brazylii. Wiadomym jest, że państwa arabskie zarabiają ogromne sumy przy eksporcie ropy naftowej do Europy czy Ameryki Łacińskiej, nie mówiąc już o Dalekim Wschodzie (Japonia). Kapitały osiągnięte z tego eksportu w przeważnej ilości szły do banków szwajcarskich czy innych państw, a tylko nieliczne kraje arabskie inwestowały je w różnych przedsiębiorstwach zagranicznych.

Dopiero przyjazna polityka Izraela wobec krajów arabskich, kilka wizyt szefów tych ostatnich państw (zwłaszcza Libanu) oraz ścisły kontakt między Kolonią Izraelską w Brazylii a krajem swego pochodzenia — wywołały żywe zainteresowanie się Brazylią wśród wielkich przedsiębiorstw arabskich, np. Inta Investiment. Do tego dołączyły się również dwa fakty: wielki rozwój ekonomiczny Brazylii (roczny dochód przewyższający 10% oraz atrakcyjne warunki jakie władze brazylijskie ofiarują kapitałom zagranicznym w formie wielkich zysków płynących z inwestowanego kapitału, łatwa przesyłka tych zysków do firm macierzystych oraz różne ułatwienia fiskalne czy podatkowe.

Trzeba pamiętać, że w listopadzie ub. roku odbyła się w Bejrucie brazylijska wystawa przemysłowa ciesząca się wielkim powodzeniem. Z tej okazji dawny minister Przemysłu i Handlu — Reis Velloso nawiązał ścisłe kontakty z przedstawicielami kilku państw arabskich. Postanowiono w tym czasie, że w połowie br. odwiedzi Brazylię handlowa misja arabska złożona z reprezentantów kilku państw. Również w tym roku ma się udać do Libanu i państw sąsiednich delegacja brazylijska złożona z przedstawicieli wielkich firm przemysłowych. Warto jeszcze wspomnieć, że libańskie przedsiębiorstwo Inta Investiment reprezentuje kapitały nie tylko Libanu, lecz także Kuwaitu i Katar.

W konkluzji — wszystko przemawia za tym, że w najbliższej przyszłości inwestycje kapitału krajów arabskich staną się faktem dokonanym.

Boliwia szuka wyjścia na morze

Rząd Boliwii przygotowuje wielką kampanię dyplomatyczną mającą na celu osiągnięcie dostępu do morza, który stał się problemem nie do rozwiązania w ciągu prawie całego ubiegłego wieku. Nowe nadzieje wstąpiły w Boliwiczyków po spotkaniu prezydentów Hugo Banzer i Augusto Pinochet w stolicy Brazylii z okazji objęcia władzy przez Prezydenta Geisela. Po raz pierwszy od 70 lat szefowie Boliwii i Chile rozmawiali otwarcie na ten temat. Prezydent Banzer wróciwszy do kraju oświadczył przed narodem, że walka Boliwii o dostęp do morza nie ustanie aż do jego osiągnięcia.

Kampania boliwijska rozpocznie się od uroczystych obchodów "Dni morza", a dyplomacja tego kraju rozpocznie żywą i pełną inicjatywy działalność. Prezydent Banzer przypomniał warunki Paktu Andyjskiego, które przewidują rozwój i współpracę jego członków w głównych sektorach życia ekonomicznego. A właśnie dostęp do morza jest warunkiem "sine qua non", by rozwój ten został zrealizowany w całej pełni. Tak np. zwiększenie eksportu nafty czy gazu boliwijskiego zależy bezpośrednio od dostępu do morza.

Przypomnijmy na tym miejscu Wojnę na Pacyfiku w 1879 roku w której armia boliwijska i peruwiańska walczyły przeciw siłom zbrojnym Chile. Główną przyczyną tego konfliktu była eksploatacja wielkich złóż saletry, miedzi, srebra i naturalnego nawozu ptaków — "guano". Złoża te znajdowały się właśnie na obszarze ciągnącym się wzdłuż wybrzeży położonych nad Pacyfikiem (Oceanem Spokojnym). Chile i Peru rywalizowały ze sobą o tę eksploatację a Boliwia się przyłączyła do Peru, by zyskać wyjście na Ocean.

Wojnę na Pacyfiku wygrało Chile wbrew wszelkim przypuszczeniom, ponieważ jej siły zbrojne liczyły tylko 2.200 żołnierzy podczas gdy zjednoczone oddziały peruwiańskie i boliwijskie wynosiły 6 tysięcy ludzi. Co przeważyło losy walki — to chilijska flota wojenna oraz lepsi dowódcy. Chile, po rozbiciu floty peruwiańskiej, odniosło 2 zwycięstwa na lądzie: w Moraflores i Campo de Alianza. Owocem tego triumfu było zajęcie przez Chile 60 tys. km. kwadratowych obszaru należącego do Peru. Boliwia zaś pozbawiona została dostępu do morza. Od tego czasu wszelkie wysiłki Boliwii, by uzyskać wolny dostęp do Pacyfiku nie dały pożądanego wyniku.

NATO A PAKT WARSZAWSKI

Historia powtarza się, bo tak jak w I i II wojnie światowej istniał rozdział wśród państw europejskich (obchodzi nas tu szczególnie Europa Zachodnia), tak i w obecnych czasach nie ma jednomyślności i harmonijnej współpracy między USA a państwami paktu wojskowego NATO (Pakt Atlantycki). Ten brak współpracy zaznaczył się w wymowny sposób w chwili gdy Ameryka postawiła w stan pogotowia swe siły nuklearne, by przeszkodzić sowieckiej czynnej interwencji w wojnie arabsko-żydowskiej oraz gdy państwa arabskie ogłosiły embargo na naftę eksportowaną do USA i Holandii.

Pakt Atlantycki — jak wiemy — powstał 4 kwietnia 1949 roku, gdy ministrowie 12 państw podpisali w Waszyngtonie traktat o wspólnej obronie wolności i cywilizacji takich narodów jak: USA, Kanada, W. Brytania, Francja, Włochy, Portugalia, Belgia, Luksemburg, Holandia, Islandia i Dania. Liderami tego Paktu byli: amerykański seretarz stanu Dean Acheson, premier holenderski Henri Spaak, premier francuski Robert Schuman, premier angielski Anthony Eden i premier włoski Alcide de Gasperi.

W 1950 roku zorganizowano wspólne siły wojskowe NATO do których przyłączyli się Niemcy Federalne, Grecja i Turcja.

Pierwszy wyłom w tym Pakcie zrobiły Anglia i Francja gdy interweniowały wojskowo przeciw nacjonalizacji kanału Suezkiego w 1957 roku ogłoszonej przez prezydenta Egiptu Gamal Abdel Nasser. Drugi wyłom uczynił prezydent Francji de Gaulle, który w 1966 roku wycofał Francję z NATO, by na własną rękę uczynić z Francji potęgę atomową, odmawiając udziału jednostek francuskich w manewrach sił NATO. Kropkę nad "i" postawiły Stany Zjednoczone, które odmówiły europejskim członkom NATO przekazania broni nuklearnej, obawiając się - może słusznie - jej nieroztropnego użycia lub wykradzenia jej planów przez wywiad sowiecki.

Do wielkiego rozluźnienia NATO przyczyniły się także wielkie trudności z importem nafty arabskiej z jednej strony oraz paktowanie niektórych państw zachodnich z Arabami na własną rękę z drugiej.

Państwa europejskie należące do NATO nie chcą zrozumieć, że jedynie harmonijna i zgodna ich współpraca z USA mogą im zapewnić bezpieczeństwo i obronę w wypadku nowej wojny. Siły nuklearne USA stanowią prawdziwy "parasol atomowy" dla Zachodniej Europy. Ona sama nie jest w stanie zapewnić bezpieczeństwa dla siebie ani stawić czoło siłom Paktu Warszawskiego. Wydatki bowiem związane z rozbudową broni atomowych przerastają możliwości finansowe europejskich członków Paktu Atlantyckiego.

By twierdzenie to nie było gołosłowne, wystarczy porównać siły obu Paktów. Tak np. NATO liczy obecnie: 21 dywizji — w tym 4,5 USA, 6.700 czołgów — w tym 2.100 amerykańskich, 1.700 samolotów (230 amerykańskich), oraz 777 tys. żołnierzy — 190 tysięcy amerykańskich. Tymczasem Pakt Warszawski posiada: 50 dywizji (27 sowieckich), 14 tysięcy czołgów (6 tysięcy sowieckich), 2.800 samolotów (1.300 sowieckich), oraz 870 tysięcy żołnierzy — 430 tysięcy sowieckich. Tak więc wyższość sił Paktu Warszawskiego nad Paktem Atlantyckim przedstawia się jak: 3 : 1 w dywizjach, 2 : 1 w czołgach i 2 : 1 w samolotach. Nie od rzeczy pożytecznym będzie tu dodać, że ZSRR ma 20 dywizji w Niemczech Wschodnich, 5 dywizji w Czechosłowacji, 4 na Węgrzech i 2 w Polsce. Wyobraźmy sobie teraz sytuację Europy Zachodniej bez pomocy sił lądowych, morskich i lotniczych USA oraz bez ich broni atomowych.

"Wesołego Alleluia" — życzy wszystkim naszym Czytelnikom, Dobrodziejom, Współpracownikom, pp. Agentom i Sympatykom — wdzięczna Redakcja i Administracja "LUDU".

Obraz Rembrandta, — "Wieczerza w Emaus" — to streszczenie radości wielkanocnej. Daniel Rops powiedział, że scena ta, "dzięki geniuszowi mistrza, streszcza dialektykę ludzkiego przeznaczenia". Trzeba tylko zechcieć otworzyć duszę, zgodzić się na łaskę Bożą, że ona nas strzeże pomimo wszystko, pomimo nas samych. Najważniejsza rzecz w naszej religii: mieć 'płomień w sercu!"

JAN KASPROWICZ

ALLELUJA!

Wesele spływa dziś na ziemię:
Raduj się raduj wszelkie plemię!
Spada już z ciebie zmroku brzemię.
Alleluja! Alleluja!
O, jakie cuda się spełniły,
Gdy Pan słoneczny wstał z mogiły,
Mocą jasności swej opity.
Alleluja! Alleluja!
Kiedy ramiona Swe promienne
Ponad piekielną wzniósł Gehennę.
Nad mąk czyśćcowych ćmy bezdenne.
Alleluja! Alleluja!
Ciężkie na rzekach pękały lody,
Ku swoim morzom lecą wody,
Na uściech mają pieśń swobody.
Alleluja! Alleluja!
Po skibach kładą się opary,
Śpiewa skowronek, jesion stary
Zieleniejąc gnie konary.
Alleluja! Alleluja!
Jastrząb się zbratał z ptaszków rzeszą.
I barankowie z wilkiem śpieszą.
W poprzek nie staje miecz lemieszom.
Alleluja! Alleluja!

DLACZEGO?

Gazeta z Mediolanu "Corriere della Serra", porusza sprawę listu Dubceka, jednego z przewódców czeskich przed 1968 rokiem, skierowanego do żony zmarłego spółtowarzysza, Smrkowskiego, a który został opublikowany w tygodniku, zbliżonym do komunistycznej partii włoskiej.

Dlaczego, pyta gazeta, nie nadano tej karcie większego rozgłosu? Dlaczego prasa zachodnia przeszła nad nią do porządku dziennego? I w końcu, dlaczego tak mało uwagi poświęca się wypadkom zachodzącym w państwach wschodniej Europy?

Nic nie wiemy — mówi Corriere della Serra, co się dzieje w Polsce, Czechosłowacji, czy w Rosji.

A przecież tam coś się dzieje, skoro są dysydenci, wyroki, obozy koncentracyjne.

Najnowszym dysydentem, który wybrał wolność, jest Paweł Litwinow, wnuk ministra Spraw Zagranicznych Rosji za czasów Stalina! Wybrał wolność, ponieważ policja sowiecka przedstawiła mu do wyboru: wyjazd za granicę, lub obóz na Sybirze. A Sybir Litwinow dobrze już znał z 4-niego pobytu, gdy został skazany na pracę przymusową, za udział w pochodzie protestacyjnym w Moskwie przeciwko okupacji Czechosłowacji przez wojska Paktu Warszawskiego. Litwinów udzielił szerokiego wywiadu prasie włoskiej, podając szereg nazwisk dysydentów mniej znanych na Zachodzie (W. Bukowsky, W. Khaustow, L. Plusz, P. Rubin, J. Maltszew, W. Moroz, między innymi), a którzy znajdują się w obozach, prac przymusowych lub klinikach psychiatrycznych.

Wyjaśnił również, że w Rosji protestują nie tylko uczeni i literaci, lecz także i robotnicy. Ale anonimowymi i małymi protestami nikt się nie interesuje. Litwinow zapowiedział, że po osiedleniu się w Stanach Zjednoczonych, gdzie otrzymał już pracę na jednym z tamtejszych uniwersytetów, będzie pisał na temat stosunków panujących w Związku Sowieckim.

Na końcu Litwinow zaznaczył, że jeśli żyje, to zawdzięcza to interwencji Zachodu!

Ludmiła Drohejko Olszowska